

O presidente da Republica sancionou a lei que altera a taxaço do imposto de renda (1ª pag.) — Apresentado projeto ao Senado estabelecendo novas bases para aposentadorias e pensões (7ª pag.) — **MADEIRA ARTIFICIAL E 2.160 CAIXAS DE UISQUEI DESEMBARCAM NO PORTO (6ª pag.)** — O PREFEITO DÁ O PRAZO MÁXIMO DE 48 HORAS PARA OS CONSERVATOS DE RUAS (9ª pag.) — **Os deputados vão importar automoveis para uso proprio (7ª pag.)** — Aumentado o sêlo de escritura e o imposto sobre lucro de imoveis (1ª pag.) — **REGIME MISTO PARLAMENTAR-PRESIDENCIALISTA (7ª pag.)**

seguem:

A) — "Art. 1.º — As pessoas físicas domiciliadas ou residentes no Brasil, que tiverem renda líquida

§ 3.º — A remuneração de que trata o Art. 1.º desta Lei, não se aplica ao

Conclui na 8.ª pág.

RODA VIVA

CONSELHOS DE MÃ 2.000 ANOS

E tão velho como o mundo o desejo de atrair capitais estrangeiros para os países novos. Fenelon conta, nas "Aventuras de Telemaco", a história de um jovem, de Nabal, como os fenícios tinham chegado ao desenvolvimento comercial que os caracterizava. A resposta de Nabal poderia ser dada ainda hoje nos mesmos termos de mais de dois mil anos atrás: "Receber bem e não perder nada a todos os estrangeiros; fazer-se encontrar por todos os estrangeiros, sofrer, mesmo, com eles" e assim sucessivamente numa sequência de conselhos que incluem a punição da fraude. "Não é senão a lucro e a comodidade que atraem os estrangeiros; se tornardes o comércio menos cômodo e menos útil, os estrangeiros se retirarão e não voltarão, porque outros povos, aproveitando a vossa imprudência, os atrairão".

CROCÓDIL

— E por falar em lágrimas de crocodilo...

— Nada há melhor para enxugar as de uma mulher do que uma bolsa do mesmo...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CASADOS

A MULHER — Casei-me contigo sem dar-me conta do estúpido que eras...

O MARIDO — Tens razão, mas devias também ver como eu era estúpido quando pedi a tua mão...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CONSELHOS DE MÃ 2.000 ANOS

E tão velho como o mundo o desejo de atrair capitais estrangeiros para os países novos. Fenelon conta, nas "Aventuras de Telemaco", a história de um jovem, de Nabal, como os fenícios tinham chegado ao desenvolvimento comercial que os caracterizava. A resposta de Nabal poderia ser dada ainda hoje nos mesmos termos de mais de dois mil anos atrás: "Receber bem e não perder nada a todos os estrangeiros; fazer-se encontrar por todos os estrangeiros, sofrer, mesmo, com eles" e assim sucessivamente numa sequência de conselhos que incluem a punição da fraude. "Não é senão a lucro e a comodidade que atraem os estrangeiros; se tornardes o comércio menos cômodo e menos útil, os estrangeiros se retirarão e não voltarão, porque outros povos, aproveitando a vossa imprudência, os atrairão".

CROCÓDIL

— E por falar em lágrimas de crocodilo...

— Nada há melhor para enxugar as de uma mulher do que uma bolsa do mesmo...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CASADOS

A MULHER — Casei-me contigo sem dar-me conta do estúpido que eras...

O MARIDO — Tens razão, mas devias também ver como eu era estúpido quando pedi a tua mão...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CROCÓDIL

— E por falar em lágrimas de crocodilo...

— Nada há melhor para enxugar as de uma mulher do que uma bolsa do mesmo...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CASADOS

A MULHER — Casei-me contigo sem dar-me conta do estúpido que eras...

O MARIDO — Tens razão, mas devias também ver como eu era estúpido quando pedi a tua mão...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CROCÓDIL

— E por falar em lágrimas de crocodilo...

— Nada há melhor para enxugar as de uma mulher do que uma bolsa do mesmo...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CASADOS

A MULHER — Casei-me contigo sem dar-me conta do estúpido que eras...

O MARIDO — Tens razão, mas devias também ver como eu era estúpido quando pedi a tua mão...

EXAGERADA

— Sim, Teresa, eu tinha um jogo de copos de cristal tão fino que, muitas vezes, quando a gente usava um copo daqueles molhava os dedos...

CROCÓDIL

— E por falar em lágrimas de crocodilo...

— Nada há melhor para enxugar as de uma mulher do que uma bolsa do mesmo...

Mundo dos Estudantes

Ainda em greve os acadêmicos de Filosofia

Os alunos das Faculdades de Filosofia e Letras permaneceram em greve aguardando que seja vetado o projeto n.º 23-31, que concede privilégios inadmíssíveis aos portadores de diplomas de curso superior, com evidente prejuízo dos professores de ensino médio habilitados legalmente para o exercício da profissão. A aludida greve é de caráter nacional e foi declarada à 15 do corrente, por ocasião da aprovação, pelo plenário da Câmara do projeto que, caso vingue, determinará, na prática, o fechamento das nossas escolas de formação de professores. O projeto 23, seguiu a Câmara para o Senado, onde se encontra. Ali recebeu emendas e foi encaminhado aguardando a votação das mesmas pelas congressistas da Casa do Senado.

INSTALADA A COMISSÃO DE GREVE

Concomitantemente com a deflagração da greve foram instaladas duas comissões de greve, uma com jurisdição em todo o território nacional e a outra, de caráter regional.

João Carlos Pimenta faz parte desta última. Ouvindo pelo redator de "Mundo dos Estudantes" o membro da comissão de greve da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, declarou: "A nossa greve teve início no dia 15 e se prolongará até à queda total do projeto 23-31. Trata-se de condições que apresentamos para por fim à greve e regressarmos aos estudos, a saber: a) veto presidencial ao projeto malféfico, de vez que já foi ele aprovado pelo Congresso, dependendo somente da aceitação ou não de emendas que em nada o suavizam; b) anistia integral aos alunos faltosos às provas e aulas, por motivo da greve; c) permissão para a realização das aludidas provas".

PROSEGUINDO DISSO O ACADÊMICO PIMENTA:

"Estivemos ontem com o ministro Simões Filho a fim de solicitarmos permissão para a realização das provas parciais nos estabelecimentos particulares de ensino. Sua Excelência nada quis prometer, mas viu-se obrigado a prometer. Logo, diretor da Direção de Ensino Superior, Kato, demonstrou a máxima boa-vontade prometendo estudar o assunto tão logo fique ele maduro".

CR DA UME

Por fim o jovem entrevistado te-

VAI PROSEGUIR A CONSTRUÇÃO DA LIGAÇÃO PELOTAS-SANTA MARIA

O presidente da República autorizou o ministro da Viação a retomar os estudos para prosseguimento da ligação ferroviária Pelotas-Santa Maria, antiga nação do Rio Grande do Sul, que se vinha concretizando e foi abandonada.

Logo que teve conhecimento da autorização ministerial o ministro Souza Lima determinou as providências necessárias.

ESTUDANTES CEGOS VISITAM UM AVIAO

Um grupo de estudantes cegos pertencentes ao Instituto Benjamin Constant, do Rio de Janeiro, domingo, último, 25 de novembro, visitaram o "Clippers", "O Presidente" da Pan American World Airways, que é o maior avião comercial de passageiros do mundo. Alguns dos 50 estudantes que ali estiveram foram levados ao interior do aparelho por membros da tripulação, antes da partida de seu diretor, dr. Hermínio de Brito Conde, para Montevideo, onde foi assistir a uma conferência da UNESCO. O Ministério da Educação proporcionou os meios de condução dos jovens cegos até o aeroporto.

CURSO DE JORNALISMO

A Comissão de formatura do curso de Jornalismo está convocando todos os terciaristas para uma reunião às 18 horas, de hoje, no 7.º andar da A.B.I..

DECIDEM CONTINUAR EM GREVE OS ALUNOS DE FARMÁCIA

Recebendo com pedido de publicação: "Reunidos, em assembleia geral, que teve lugar na sede da União Nacional dos Estudantes, os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia, por decisão unânime, ratificaram a decisão de não retornarem à Faculdade enquanto não for apreciado pelo Congresso Nacional o veto do Presidente da República, ao artigo 3.º do projeto Pedroso Junior".

OS ALUNOS DE FARMÁCIA IRÃO INCORPORADOS AO SR. ORFÍLIO

Hoje, os alunos de Farmácia irão incorporar-se ao Sr. Orfílio, solicitando a máxima urgência para a convocação do Congresso.

Or estuantes já foram informados de que o vice-presidente da República receberá o seu apelo, com o máximo interesse, (a) João Marques da Silva, presidente do D. A..

ESCOLA TÉCNICA SOUZA AGUIAR

CURSO GINASIAL GRATUITO. Esta abertura na secretaria desta escola, a Avenida Gomes Freire, n.º 490, as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial. A Escola Técnica Souza Aguiar é oficial e ministra ensino inteiramente gratuito, além de prestar aos alunos assistência médico-dentária, fornecendo almoco e banho, o clítor de ampla e bem montadas oficinas para trabalhos de mecânica de máquinas, eletricidade e fundição.

Generos alimenticios para o Nordeste

Feijão, arroz, charque e carne enviados para abastecer as zonas flageladas. A Comissão Central de Preços deu instruções por telegrama urgente, ao Sr. Miguel Morel, despachante do porto de Santos, no sentido de embarcar, pelo vapor "Barão do Rio Branco", a seguinte carga destinada pela Comissão de Abastecimento do Nordeste às zonas flageladas: cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatada e quinhentas caixas de almondegas, para desarmazenamento no porto de Tutóia, no Maranhão, de onde serão conduzidos para o Piauí; cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatada e quinhentas caixas de almondegas para Natal; cinco mil sacos de arroz, vinte mil sacos de feijão, vinte e cinco toneladas de charque, mil caixas de carne enlatada e quinhentas caixas de almondegas para Cabedelo.

VIITIMAS DOS AUTOS

Um automóvel não identificado atropelou na praia do Botafogo, Orlado da Silva Torres, de 35 anos, casado, morando na Rua do Passagem, 120, 2.º andar. Ao ser socorrido na Hospital Miguel Couto, a vítima, que era colaborador do guarda-morais "Gato Preto", veio a falecer, não resistindo aos graves ferimentos recebidos. O S. D. P. registrou o fato.

Também por um auto não identificado foi atropelado na praia da Bandeira, próximo ao quartel do Corpo de Bombeiros, Eurico Batista Ramos, de 24 anos, casado, servente do pedreiro, da residência ignorada, que faleceu na mesa de operação do Hospital de Pronto Socorro.

Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Waldemiro José de Almeida, de 37 anos, casado, funcionário do Ministério da Guerra, residente na Estrada do Porto Velho, 1061, foi colidido com um auto, na Rua da Glória, de 24 anos, casado, servente do pedreiro, da residência ignorada, que faleceu na mesa de operação do Hospital de Pronto Socorro.

Paulo Fernandes, de 15 anos, colidido com um auto, na Avenida Copacabana, 87, após 602, foi colidido em frente a sua residência, pelo ônibus da Viação Ilitilampo, chapa 8-13-92, dirigido pelo motorista Dirceu de Souza Silva. A vítima sofreu fratura da perna esquerda e contusão pelo dorso. O motorista culpado foi preso em flagrante e autuado no 2.º D. P.

PINTORA BOLSISTA EXPOE COM SUCESSO EM SANTIAGO

Em abril deste ano, a jovem pintora brasileira Dilia Galvão foi premiada com uma bolsa de estudos em Santiago do Chile, em consequência do seu valor artístico e da cordialidade entre o nosso país e aquela nação amiga.

Agora, Dilia Galvão acaba de inaugurar sua primeira exposição na capital chilena, apresentando seus trabalhos na célebre Sala Negra de Prô Arte.

Com a presença do embaixador brasileiro, Excmo. Sr. Barbosa Carneiro e de todas as altas autoridades diplomáticas do Brasil ali credenciadas, a vitoriosa representante das artes nacionais tem recebido de toda a imprensa chilena, os mais entusiásticos comentários. Inaugurada a 27 de outubro p.p., até a presente data, a Sala Negra de Prô Arte só tem conseguido encerrar o seu expediente muito além da hora marcada, tal a acorrença de pessoas de todo o alto mundo social, artístico e diplomático de Santiago.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

VIDA PROFISSIONAL

DECRETOS DE APOSENTADORIAS

O ministro da Viação, no seu despacho com o presidente da República, submeteu à assinatura do Sr. Getúlio Vargas, entre outros os processos de concessão de aposentadoria a quem tem direito os pensionistas Alcirio da Silveira Donato — Gilberto Nogueira Araújo — Eduardo Vitor Gubral — Pedro Alcântara Martins — Manuel Guedes Cavalcanti — Maria da Glória Oliveira Melo — Renato Marcondes de Lacerda — Clementino José dos Santos — Alice de Paula Machado — Manuel Carvalho e José Maria de Lemos; Carleiros João Mozart da Silva — Antônio Gomes da Rosa — Januário de França Soares — Manoel Pereira Fey — Walteir Brum — Americo Corrêa Pinto da Conceição e João de Andrade; telegrafista Jaime Marcolino de Campos; guardas florestais Adolfo Leite Chaves e Carlos Américo da Silva; Auxiliar administrativo Paulo da Rocha Ferreira; agentes Arinda da Rocha Hoyer — Nelina Cardoso Pinto — Fátima Pereira da Luz e Gertrudes Ferreira Martins — condutor de trem Norberto da Cunha; escrivão João Alves Carolina e marítimo Manoel Bianco dos Santos.

COMPAREÇAM AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Vicente de Paula Souza — Eduardo Rodrigues da Silva — Nelson Bispo — Olegário Fernandes de Barros — Marciano Leal Ferreira — Maria Nazareth de Carvalho — Jurandir Maria da Conceição — Darcy Fausto da Silva — Natalina Pereira Terra — Isaura da Conceição Germano dos Santos.

TRAZENDO CARTÃO PROFISSIONAL

Certificado de Reservista, das 12 às 16 horas: Maria das Dores Assis — Milton de Jesus dos Santos — José Francisco de Lima — Anita Correa de Araújo — Antônio Mendes de Santa Anna — João Matos e Francisco Motta Araújo.

AUMENTO PARA OS BARBEIROS

A diretoria do Sindicato dos Barbeiros do Rio de Janeiro, promoveu ontem, à noite, uma reunião em que foi exposto o resultado do Inquérito realizado nos salões de bar-

deiros e institutos de beleza, a fim de verificar se os empregadores estavam em condições de conceder o reajustamento de salários que o referido vem pleiteando.

Esse inquérito, depois de examinado pelo Sindicato dos Barbeiros do Rio de Janeiro, será encaminhado à apreciação do D. N. T., que convocará os representantes das respectivas classes, a fim de deliberar, em definitivo, sobre o aumento de salários.

VIAO RECORRER OS TRABALHADORES EM VIDRO

O Tribunal Regional do Trabalho, concedeu ontem, o aumento de 21% nos salários dos trabalhadores das indústrias de vidros e cristais do Rio de Janeiro.

O Sindicato representativo da classe considerou pouco o aumento concedido pela Justiça. Os trabalhadores solicitam um acréscimo de 70% e receberem menos de um terço. Em vista disso, possivelmente, venham a recorrer para o Tribunal Superior do Trabalho.

DIVERGÊNCIA ENTRE AERONAUTAS

O ministro Segadas Viana vem de receber em audiência, uma comissão de trabalhadores da aeronáutica, que descontentes com a marcha e contra-marcha da questão levantada sobre o aumento de salários suscitada pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas, desejam fundar o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Aeronáutica, alegando que nas condições os trabalhadores necessitados terão suas reivindicações resolvidas pelas empresas de navegação aérea. Depois de ouvir as ponderações que lhes foram apresentadas o sr. Segadas Viana mandou que a comissão em questão se dirigisse ao órgão competente do Ministério do Trabalho, ou seja, a Comissão de Enquadramento Sindical.

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Quarta-feira próxima, dia 28 do corrente mês, terá início na Escola Técnica de Serviço Social os trabalhos de conclusão de cursos (tese), sendo apresentado pela aluna diplomada Helena Collin Bixet o trabalho: "O Serviço Social na Educação dos pais", às 17 horas no seu auditório. Igualmente, às 20 horas do mesmo dia, será apresentada pela aluna Dalila da Silva Quintino o trabalho: "Serviço Social junto a indústria".

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 297 — 10.º — Sala 1014, 2.º, 4.º e 6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Telex 42-6467 — Mes. 37-3901

PANORAMA

As eleições do dia 30, no Sindicato dos Radialistas, só concorrerá uma chapa — Hoje, deverão comparecer ao programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, e o coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, que irão debater e solucionar os problemas relacionados com o suprimento e economia de iluminação elétrica — Para o concurso de 1952, da "Rádio do Rádio", promovido pela ABIR, já se acham inscritas três candidatas: Carmélia Alves, Olívia Carvalho e Mary Gonçalves, sendo provável a participação de Doris Monteiro e Angela Maria. Dessa vez, as concorrentes, na sua cabala, passarão rotas-lômbola, isto é, conforme a sua categoria, os votos, numerados, darão direito a prêmios, se sorteados, é claro. Assim, teremos, para a primeira até a quinta classificada, e, respectivamente, para o público, dois carros Jaguar, dois aparelhos de televisão, dois refrigeradores elétricos, duas eletrolas, duas máquinas de costura e dois aquecedores de água instantânea, num total de 315 mil cruzeiros — Estarão, domingo, na Tupi, a Orquestra de Tommy Dorsey, que veio para apresentar a inauguração dos novos auditório e estúdio da PRG-3, amanhã, oficialmente — José Vasconcelos, humorista da Mayrink e do teatro, casou-se, no dia 21, com a atriz argentina Rita Lobato. Tuão na surdina, sem o espalhamento das "trapalhadas" do Zé — Nelson Gonçalves, o grande cantor romântico do Brasil, estará, hoje, de 12.30 às 13.30, na Nacional, efetuando o seu recital das terças-feiras — Até agora ainda não desmentiram os sucessos para o carnaval de 52. Salvando duas composições gravadas por Linda Batista, "Me deixa em paz", de Aryton Amorim e Manietto, e "Amor passageiro", de Jorge Abdala e Zequinha, "Nem o chapeu", com Nelson Gonçalves, as demais não mostram ainda, as suas possibilidades. Linda está em um período de muita atividade, alcançando sucessivos triunfos. Uma cantora que nunca deixa o público fugir de sua mão. E por falar em discos de carnaval, muitos compositores andam se queimando da parcialidade com que são elaborados os programas mantidos por certa sociedade arrecadadora de direitos autorais, programas nos quais, notória e abusivamente, são apresentadas muito mais vezes as composições de certos autores — O ano próximo promete ser um de alguma renovação e movimentação no labor de vários compositores. A Tupi, a Mayrink, o Rádio Clube, a Guanabara, Mauá e Nacional estão juntando achas para uma fogueira.

M. C.

Criado, na Central, o Departamento de Relações Públicas

Extinto o Serviço de Turismo e Publicidade

Considerando a necessidade da existência de um órgão que coordene todas as relações da Central do Brasil com os vários setores da Administração Pública, com entidades privadas e com a imprensa, o público em geral, considerando a conveniência de ser mantido atualizado o cadastro dos órgãos de publicidade, em toda zona servida pela Estrada, considerando a necessidade de ser atribuída a um único órgão a distribuição de todos os noticiários da Central, considerando a necessidade de ser organizado um "diário" de toda a publicidade feita pela Central, bem como o noticiário a seu respeito, considerando que todas as relações públicas devem ser centralizadas e controladas por um único órgão, considerando também, a necessidade de ser atualizadas todas as informações relativas aos pontos de interesse das zonas da Central ou de localidades de sua influência, orientando as correntes turísticas em intercâmbio com as organizações do país e do estrangeiro e finalmente, considerando que o uso sentido deverá ser auxiliado, em suas atividades na arrecadação dos servidores da Central, o Diretor da Central do Brasil, baixou portaria criando o Departamento de Relações Públicas, subordinado diretamente à Diretoria da Estrada, a extinguindo o Serviço de Turismo e Publicidade, cujo acervo e pessoal não lotado serão incorporados ao novo Departamento. Para chefiar o Departamento de Relações Públicas, o Diretor da Estrada, o quadro técnico da nossa principal via férrea e redator do "diário do Brasil".

ARANJINHA ESPECIAL

Experimente!

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Faria, 106

Rio de Janeiro

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

1951

APOIAM OS EE. UU. A PROPOSTA DAS NAÇÕES ARABIGO-ASIATICAS

Reunião dos Quatro Grandes para a solução do impasse ao plano de desarmamento — Tito recorre à O.N.U. — Simpática à Rússia a iniciativa Síria — Plano ocidental e contra-proposta soviética

PARIS, 26 (Por Pierre J. Huss, da INS). — O embaixador norte-americano Philip Jessup afirmou, nesta noite, que os Estados Unidos estão dispostos a aceitar a proposta apresentada pelo bloco árabe-asiático para que se nomeie uma comissão de desarmamento dos Estados Unidos, se a maioria dos membros da ONU aprovar a indicação.

A Síria apresentou uma proposta à Comissão Política para que se estabeleça uma subcomissão, composta dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Rússia, que se encarregaria de encontrar solução para o impasse existente quanto ao plano de desarmamento.

A COMISSÃO POLITICA RESOLVERA

Jessup fez uso da palavra para culpar a Rússia pelo impasse verificado, e advertiu os Nações Unidas de que se deviam acatar a proposta de uma comissão de desarmamento, "as condições da qual" apresentavam-se como "relativamente simples".

Ele afirmou que, em qualquer plano de desarmamento, tem que concorrer um controle internacional eficiente. Entretanto, a questão do desarmamento será discutida na Comissão Política.

TITO RECORRE A ONU

Um grupo especial de membros da ONU esteve ouvindo, por espaço de quatro horas, um ataque contra a Rússia da parte do porta-voz oficial do marechal Tito, da Iugoslávia.

'CORRIDA AO "OSCAR"

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Faltam ainda 35 dias para que se encerrem as inscrições para a grande corrida dos "Oscars" da Academia de Ciências Cinematográficas de 1951, e os interessados estão procurando chegar em tempo. A eleição só é feita em fevereiro, mas só podem concorrer os artistas que tenham figurado em filmes exibidos nos Estados Unidos até 31 de dezembro.

Assim, a Metro-Goldwyn-Mayer estreará a sua "super-possível" produção "QUO VADIS" na próxima semana. Por sua vez, o produtor Stanley Kramer está acelerando a utilização de seu filme "The Death of a Salesman" — (A Morte do Caixeiro Viajante) — na esperança de obter um "Oscar" para Frederick March. Bette Davis e seu marido Gary Merrill também serão candidatos fortes, caso o ator-protagonista ainda em tempo a sua produção "Another Man's Poison".

Os estúdios da 20th-Century-Fox lançarão no próximo mês "Decision Before Dawn", pensando que com esse filme, é muito possível que uma das preciosas estatuetas de ouro seja o novo astro Oscar Werner.

Notas AMERICANAS

PROJETOS DIRIGIDOS

O Departamento de Estado americano anunciou que foi assinado um tratado com a República Dominicana, mediante o qual os Estados Unidos ficam autorizados a realizar provas com projetos dirigidos sobre o território dominicano.

AMEAÇA O BRASIL REDUZIR SUAS IMPORTAÇÕES

O "Journal of Commerce" diz que, segundo declarou um funcionário do governo do Brasil, essa nação se verá obrigada a reduzir suas importações dos Estados Unidos, se a América do Norte continuar comprando menos nos mercados brasileiros. As importações norte-americanas do Brasil vêm declinando desde maio. Em agosto, baixou a 65 milhões, enquanto seu total em agosto do ano anterior foi de 84 milhões. Ao mesmo tempo, o valor líquido das compras feitas pelo Brasil nos Estados Unidos subiu a 79 milhões e 600 mil dólares, em agosto deste ano, contra 34 milhões em igual período do ano passado.

FRENTE ANTI-COMUNISTA NA GUATEMALA

A convenção anti-comunista se preparava para terminar seus trabalhos, após três dias de reuniões em que foram discutidas as medidas para combater o que se qualificou de ameaça comunista na Guatemala.

CANDIDATO A PRESIDENCIA DO EQUADOR

O Partido Liberal do Equador, reunido em Quayaquil, lançou como seu candidato à presidência nas eleições de 1952, o prefeito de Quito, doutor José Ricardo Chiriboga, de 40 anos de idade, e para vice-presidente, Augusto Dillon, destacado homem de negócios de Quayaquil.

FEDIDA A DISSOLUÇÃO DOS SOCIALISTAS

O deputado peronista Eduardo Colom pediu aos tribunais federais uma ordem de dissolução do Partido Socialista, que acusa de ter concertado um acordo secreto mandando descarregar seus votos nos candidatos de outros partidos, nas eleições gerais de 11 do corrente. Sustenta Colom que isso constitui violação da lei eleitoral, que proíbe coalizões políticas ou alianças eleitorais.

CUBA PROTESTARA

Notícia-se que o governo de Cuba pretende denunciar à Organização dos Estados Americanos o fato de cinco marinheiros cubanos terem sido condenados pelos tribunais da República Dominicana a trinta anos de trabalhos forçados. Os cinco marinheiros eram tripulantes do navio "Quezal", apresado por unidades navais dominicanas em alto mar.

EXPOSIÇÃO DE OBJETOS INDIGENAS

O Museu de História Natural dos EE. UU. inaugurou a maior exposição realizada até esta data da zona selvática das montanhas do Peru, graças à colaboração de um agricultor peruano que se dedica a colecionar objetos indígenas.

PROGRESSO NA MEDICINA

A Universidade de Pensilvânia expôs uma máquina que diz ser vinte vezes mais sensível que o Contador Geiger na detecção de minúsculas substâncias radioativas. A dose de material radioativo aplicado ao paciente, em um diagnóstico, pode ser reduzida a um por cento da que seria necessária, se fosse usado um Contador Geiger.

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVADO COMO UM LICOR —

REUMATISMO! SIFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermetolil, Samambala, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Sucedem-se as escaramuças entre ingleses e egípcios

Novos incidentes entre franco-atiradores e patrulhas britânicas na zona do Canal de Suez — Incorporados à reserva ativa do exército os "batalhões de libertação" terroristas

CAIRO, 26 (Walter Collins, da U. P.). — Terroristas egípcios feriram dois soldados britânicos em emboscadas, na turbulenta Zona do Canal de Suez. O primeiro incidente teve lugar nas imediações do Ismailia onde egípcios com alibornes brancos atiraram sobre um grupo de soldados, ferindo um deles. A segunda agressão foi cometida contra um soldado isolado, que se dirigia a pé para Suez, em busca de auxílio, depois que um automóvel egípcio o obrigou a sair da estrada com o caminhão que conduzia. Informou-se que um egípcio foi ferido no tiroteio travado entre a escolta britânica do caminhão militar e 12 civis egípcios e entregue à polícia egípcia.

EMBOSCADAS

A primeira emboscada foi a segunda agressão em dois dias da parte de egípcios armados, contra tropas britânicas estacionadas na Zona do Canal. A emboscada foi armada pelos egípcios contra uma turma militar de reparação de linhas telefônicas, perto de Abouga-mous, nas proximidades de Ismailia. Um correspondente da "United Press", Peter Webb, informou da Zona do Canal que os terroristas se aproximaram dos soldados e lhes fizeram várias perguntas sem importância, em perfeito inglês. Inopinadamente, sem intimação alguma, os egípcios sacaram das pistolas de baixo das vestes brancas e abriram fogo a queima-roupa, alcançando um dos soldados ingleses com seis tiros. Acrescentou o correspondente que, depois, os terroristas fugiram para um grupo de choças de barro que forma complicada rede de vielas, antes de chegarem os reforços britânicos. Uma ambulância militar transferiu o ferido para o hospital.

FRANCO-ATIRADORES EM ATIVIDADES

O gabinete egípcio decidiu ontem encarregar-se dos "batalhões de libertação" terroristas da Zona do Canal, para reorganizá-los e instruí-los em táticas de guerrilha, como "forças da reserva ativa do exército egípcio".

AFUNDOU O "SAO PAULO"

LONDRES, 26 (Talbot Hood, da U. P.). — Os funcionários do Ministério de Transportes acham distante de um dos mais desconcertantes mistérios do mar e estorçaram-se por determinar se o "São Paulo" se converteu em tumbão de oito homens que tinha a bordo quando desapareceu em meio de um temporal no Atlântico. Há três semanas o antigo contratorpedeiro se amarrava quando atingido por um violento furacão que soprava a 250 quilômetros por hora, ao Noroeste dos Açores. Dois rebocadores britânicos traziam-no do Brasil — a cuja Marinha de Guerra servia durante quarenta anos — para levá-lo a um estaleiro da Escócia onde deveria ser desmontado para soca.

Os tripulantes dos rebocadores "Bustler" e "Dexterous" fizeram sinais para os que se aproximavam de um bordo do velho couraçado e procuraram manobrar para lançar novos cabos de reboque, mas o mau tempo impediu que isso se fizesse e em breve o velho couraçado se perdeu de vista, completamente, para nunca mais ser visto.

BOMBA ATOMICA PARA A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

ROMA, 26 (R. H. Shanksford, correspondente da U. P.). — O general Dwight Eisenhower prometeu a organização do Pacto do Atlântico aproveitar-se em todo possível de novas armas, tais como a bomba atômica, para reduzir a necessidade de forças terrestres, mas advertiu que, ainda assim, sempre serão necessárias entre 60 e 70 divisões para a defesa da Europa Ocidental. Eisenhower fez essa promessa na sessão do Conselho do Atlântico realizada esta tarde. Imediatamente depois, em declarações à imprensa, o supremo comandante aliado declarou:

"Não tenho interesse em prestar serviços em nenhuma outra parte, exceto se puder fazer-lo para a manutenção da paz". Foi essa a única declaração do general relacionada com seu futuro. Nos Estados Unidos, poderosos grupos do Partido Republicano iniciaram uma campanha para proclamar Eisenhower candidato presidencial daquela entidade. Eisenhower declinou de responder a perguntas de mais de 300 jornalistas que participaram da entrevista coletiva, limitando-se a ler uma declaração em que expressava sua opinião sobre a significação do Pacto do Atlântico. Disse o general que a crença em que se baseia o Pacto do Atlântico é a de uma civilização cristã ou religiosa, "uma causa nobre, não uma causa descelegível, egoísta, cujo fim seja a agressão, como dizem alguns".

Agitação comunista

TERAN, 26 (U. P.). — Uma estudante ficou gravemente contida e outras três foram detidas num choque entre simpatizantes do Partido Comunista "Tudeh" e a Polícia. Numerosos estudantes haviam se reunido diante de uma antiga escola norte-americana para moças para protestarem contra a expulsão de colegas pertencentes ao "Tudeh". A Polícia dispersou os manifestantes com o auxílio de bombeiros que utilizaram suas mangueiras de água para esse fim.

ASSESSOR POLITICO DE TAFT

WASHINGTON, 26 (U. P.). — Norman Armour, recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos na Venezuela, revelou-se como assessor da política exterior do senador Robert Taft, atualmente o mais cotado aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano. Armour foi também embaixador na Espanha, Argentina e Chile. Os círculos políticos e diplomáticos consideram esse fato muito significativo, porque Taft tem atacado o presidente Truman em virtude de sua política exterior. Seu ataque mais intenso baseou-se nas acusações de que Truman levou os Estados Unidos à guerra na Coreia sem autorização do Congresso e que os erros que cometeu na política sobre o Extremo Oriente foram a causa da luta.

Novo diretor da Estabilização Econômica Industrial

KEY WEST, Flórida, Estados Unidos, 26 (UP). — O presidente Truman escolheu para o cargo de diretor da Estabilização Econômica e Industrial Roger Lovell Putnam, que foi um dos primeiros industriais desta páis a se declarar favorável a semana de cinco dias de trabalho para os operários e bem assim da participação dos mesmos dos lucros de suas fábricas.

Putnam substitui a Elio Johnston, que renunciou ao cargo na semana passada. Sua nomeação será enviada ao Senado em janeiro próximo, a fim de se ser confirmada.

Ratificação do Tratado de Paz entre a Inglaterra e o Japão

LONDRES, 26 (UP). — Por 322 votos contra 33, a Câmara dos Comuns repeliu uma proposta dos trabalhistas da Esquerda para que fosse rejeitado o Tratado de Paz assinado com o Japão na conferência realizada recentemente em São Francisco da Califórnia.

Posteriormente, por votação nominal, a Câmara aprovou, em segunda leitura, o projeto de lei apresentado pelo governo ratificando o referido tratado.

Brigam os estudantes

CIDADE DO PANAMA, 26 (U. P.). — Os distúrbios de hoje, entre estudantes que se atacaram mutuamente a pedras, um grupo contra outro, foram um prosseguimento de outros episódios de fundo político ocorridos ontem, e são uma amostra do estado de tensão política existente.

Ontem, um grupo que até agora não pôde ser oficialmente identificado, convergiu sobre a Casa Central do Partido do Povo — comunista — e houve um pequeno conflito em que dois membros do Partido foram contundidos. Esse incidente se deu logo depois de encerrada a Assembleia do "Partido Panamenista", em que foi aprovada uma moção de lealdade ao ex-presidente Arnulfo Arias, atualmente encarcerado.

CHEGA AO PERU O CARDEAL SPELLMAN

LIMA, 26 (U. P.). — Procedente de São Paulo, no Brasil, chegou de avião a esta capital, às seis horas e meia da tarde, o cardeal Francis J. Spellman, arcebispo de Nova Iorque.

NOVA IORQUE — Duas fotografias das cerimônias da parada do Dia de Ação de Graças pelas ruas da Broadway (Fotos INF)

NOVA IORQUE — O governador de Nova Iorque, Thomas E. Dewey, anunciou que se desvaneceu o entusiasmo provocado pelo sexto perigo de guerra da Assembleia Geral.

EXTINTO, PELA FORÇA, O CATALICISMO NA UCRAINA

NOVA IORQUE, 26 (U. P.). — Dois padres católicos da Ucrânia, chegados recentemente da Europa, informaram que terminou a campanha comunista contra o clero católico naquele país. Isso pelo simples motivo de que todos os padres fugiram, ou foram deportados ou mortos.

Assinado o convênio de eletrificação do Rio Grande do Sul

No gabinete do ministro da Viação foi assinado ontem o convênio entre a União e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para execução de obras hidráulicas de interesse do plano de eletrificação daquela "Estado". De acordo com o convênio assinado pelo ministro Souza Lima, em nome da União, e pelo engenheiro Nô de M. Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, em nome do Estado do Rio Grande do Sul, comprometeram-se o Governo Federal a investir, através de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras da Saneamento, a soma de 125 milhões de cruzeiros, e o Estado a entreter os projetos correspondentes e a investir quantia três vezes superior em equipamentos e maquinarias.

As eleições na Espanha

MADRID, 26 (U. P.). — As últimas cifras oficiais sobre as eleições municipais, de ontem, indicam que, em toda a nação, votaram 78 por cento do corpo eleitoral.

Os quatro novos conselheiros eleitos para a Câmara Municipal de Madrid são: Miguel Primo de Rivera, primo do embaixador em Londres do mesmo nome; Eusebio Roman, catetático da Universidade; Joaquim Pareja, operário técnico e Alejandro Grijalba, oficial do Exército.

No próximo domingo será eleito um segundo grupo de conselheiros pelos sindicatos operários.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulamerica)

RIO DE JANEIRO

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

BRILHA NA EUROPA O MAESTRO BRASILEIRO — O maestro Eleazar de Carvalho encerrará sua série de concertos sinfônicos em Bruxelas, repetindo o seu último programa. O maestro Eleazar foi alvo de grandiosa manifestação de apreço por parte do público belga, ao dirigir, no Palácio das Belas Artes, a Orquestra Sinfônica Nacional, apresentando obras de Liszt, Brahms e Arnold Schoenberg.

FRUSTRADA A TENTATIVA COMUNISTA — A polícia deteve vinte comunistas e começou a agir no sentido de impedir os esforços dos "vermelhos" para ocuparem a parte norte da Itália, devastada pelas inundações.

SERA POSTO EM LIBERDADE — A Iugoslávia prepara-se para libertar o arcebispo Alojz Stepinac, que se acha numa prisão de Belgrado, há 5 anos e meio. A pena que lhe foi imposta é de 14 anos.

REPARAÇÕES AOS JUDEUS — O financista alemão Hjalmar Schacht declarou aos jornalistas que acredita que a Alemanha esteja disposta a pagar reparações aos judeus, "dentro de limites razoáveis".

NOVA MISSÃO PARA MONTGOMERY — Circulam em Paris rumores no sentido de que o Visconde Montgomery seria nomeado comissário geral e comandante em chefe do Sudeste da Ásia com a missão de resolver a grave situação em Malaya.

TRÁGICO DESASTRE FERROVIÁRIO — Um funcionário da Southern Railway disse que 17 pessoas foram mortas na colisão de dois expressos de luxo, em Alabama, EE. UU. O gerente divisionário da Empresa anunciou que 18 cadáveres já foram retirados e que o último, de um dos maquinistas, continua sepultado entre os destroços. Há mais de 70 outras pessoas feridas.

MÓVEIS DE ESTILO

DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS

A RENASCENÇA

CATETE, 55, 57, E 59

AMEAÇADA A IUGOSLAVIA PELOS PAISES DO COMINFORM

Aumenta a pressão da Rússia e seus satélites contra aquela nação — Pedirá garantias à O.N.U. o governo de Tito — Novos incidentes nas fronteiras

PARIS, 26 (De Wellington Long, da U. P.). — A Iugoslávia deverá apresentar ainda esta semana, naquela Assembleia, uma proposta de resolução, que esperam submeter possivelmente, hoje, ou amanhã, à Assembleia Geral.

AGRESSIVA

Não se divulgaram pormenores da acusação; mas a 9 do corrente teve-se um indicio do seu possível conteúdo, quando a Iugoslávia anunciou que apresentaria aquela à ONU contra os países do Cominform. Naquela ocasião, o governo de Belgrado disse que há mais de três anos a Rússia, Polónia, Hungria, Bulgária, Rumania, Albânia e Tchecoslováquia têm instigando, organizando e exercendo por todas as formas pressão agressiva contra a Iugoslávia, com o propósito de destruir sua soberania e ameaçar sua integridade territorial e independência nacional.

Acrescentou que a Hungria, Bulgária, Rumania e Albânia concentraram 25 das suas 35 divisões ao longo das fronteiras Iugoslavas; que um número não conhecido de forças soviéticas já estava estacionado na mesma zona; e que se realizaram "movimentos de forças e manobras na região fronteiriça".

NOVOS INCIDENTES

Acrescentou ainda a Iugoslávia: "O número e a posição das forças soviéticas na Hungria e Rumania dão caráter ainda muito mais perigoso a essas provocações ostensivas, e constituem evidente intimação, pois tais provocações têm aumentado a um ponto em que muitos guardas de fronteira e cidadãos Iugoslavos têm sido mortos ou feridos em incidentes ao longo de toda a fronteira. Essa situação, elevada de perigos para a paz internacional, vem piorando constantemente".

A queda Iugoslava será apresentada num momento em que está se desvanecendo o entusiasmo provocado pelo sexto perigo de guerra da Assembleia Geral.

EXTINTO, PELA FORÇA, O CATALICISMO NA UCRAINA

NOVA IORQUE, 26 (U. P.). — Dois padres católicos da Ucrânia, chegados recentemente da Europa, informaram que terminou a campanha comunista contra o clero católico naquele país. Isso pelo simples motivo de que todos os padres fugiram, ou foram deportados ou mortos.

Assinado o convênio de eletrificação do Rio Grande do Sul

No gabinete do ministro da Viação foi assinado ontem o convênio entre a União e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para execução de obras hidráulicas de interesse do plano de eletrificação daquela "Estado". De acordo com o convênio assinado pelo ministro Souza Lima, em nome da União, e pelo engenheiro Nô de M. Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, em nome do Estado do Rio Grande do Sul, comprometeram-se o Governo Federal a investir, através de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras da Saneamento, a soma de 125 milhões de cruzeiros, e o Estado a entreter os projetos correspondentes e a investir quantia três vezes superior em equipamentos e maquinarias.

As eleições na Espanha

MADRID, 26 (U. P.). — As últimas cifras oficiais sobre as eleições municipais, de ontem, indicam que, em toda a nação, votaram 78 por cento do corpo eleitoral.

Os quatro novos conselheiros eleitos para a Câmara Municipal de Madrid são: Miguel Primo de Rivera, primo do embaixador em Londres do mesmo nome; Eusebio Roman, catetático da Universidade; Joaquim Pareja, operário técnico e Alejandro Grijalba, oficial do Exército.

No próximo domingo será eleito um segundo grupo de conselheiros pelos sindicatos operários.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulamerica)

RIO DE JANEIRO

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

BRILHA NA EUROPA O MAESTRO BRASILEIRO — O maestro Eleazar de Carvalho encerrará sua série de concertos sinfônicos em Bruxelas, repetindo o seu último programa. O maestro Eleazar foi alvo de grandiosa manifestação de apreço por parte do público belga, ao dirigir, no Palácio das Belas Artes, a Orquestra Sinfônica Nacional, apresentando obras de Liszt, Brahms e Arnold Schoenberg.

FRUSTRADA A TENTATIVA COMUNISTA — A polícia deteve vinte comunistas e começou a agir no sentido de impedir os esforços dos "vermelhos" para ocuparem a parte norte da Itália, devastada pelas inundações.

SERA POSTO EM LIBERDADE — A Iugoslávia prepara-se para libertar o arcebispo Alojz Stepinac, que se acha numa prisão de Belgrado, há 5 anos e meio. A pena que lhe foi imposta é de 14 anos.

REPARAÇÕES AOS JUDEUS — O financista alemão Hjalmar Schacht declarou aos jornalistas que acredita que a Alemanha esteja disposta a pagar reparações aos judeus, "dentro de limites razoáveis".

NOVA MISSÃO PARA MONTGOMERY — Circulam em Paris rumores no sentido de que o Visconde Montgomery seria nomeado comissário geral e comandante em chefe do Sudeste da Ásia com a missão de resolver a grave situação em Malaya.

TRÁGICO DESASTRE FERROVIÁRIO — Um funcionário da Southern Railway disse que 17 pessoas foram mortas na colisão de dois expressos de luxo, em Alabama, EE. UU. O gerente divisionário da Empresa anunciou que 18 cadáveres já foram retirados e que o último, de um dos maquinistas, continua sepultado entre os destroços. Há mais de 70 outras pessoas feridas.

NOVA IORQUE — Duas fotografias das cerimônias da parada do Dia de Ação de Graças pelas ruas da Broadway (Fotos INF)

NOVA IORQUE — O governador de Nova Iorque, Thomas E. Dewey, anunciou que se desvaneceu o entusiasmo provocado pelo sexto perigo de guerra da Assembleia Geral.

EXTINTO, PELA FORÇA, O CATALICISMO NA UCRAINA

NOVA IORQUE, 26 (U. P.). — Dois padres católicos da Ucrânia, chegados recentemente da Europa, informaram que terminou a campanha comunista contra o clero católico naquele país. Isso pelo simples motivo de que todos os padres fugiram, ou foram deportados ou mortos.

Assinado o convênio de eletrificação do Rio Grande do Sul

No gabinete do ministro da Viação foi assinado ontem o convênio entre a União e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para execução de obras hidráulicas de interesse do plano de eletrificação daquela "Estado". De acordo com o convênio assinado pelo ministro Souza Lima, em nome da União, e pelo engenheiro Nô de M. Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica, em nome do Estado do Rio Grande do Sul, comprometeram-se o Governo Federal a investir, através de obras a cargo do Departamento Nacional de Obras da Saneamento, a soma de 125 milhões de cruzeiros, e o Estado a entreter os projetos correspondentes e a investir quantia três vezes superior em equipamentos e maquinarias.

As eleições na Espanha

MADRID, 26 (U. P.). — As últimas cifras oficiais sobre as eleições municipais, de ontem, indicam que, em toda a nação, votaram 78 por cento do corpo eleitoral.

Os quatro novos conselheiros eleitos para a Câmara Municipal de Madrid são: Miguel Primo de Rivera, primo do embaixador em Londres do mesmo nome; Eusebio Roman, catetático da Universidade; Joaquim Pareja, operário técnico e Alejandro Grijalba, oficial do Exército.

No próximo domingo será eleito um segundo grupo de conselheiros pelos sindicatos operários.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

(Edifício Sulamerica)

RIO DE JANEIRO

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 41
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5234 (ramal)

Corrente — ALANICO LISBOA

Telefones: 23-4979 e 43-5234 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-8967 e 43-5234 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES

Telefones: 43-6968 e 43-5234 (ramal)

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 41
Correspondência e revisão: tel. 43-5522; impressão e distribuição, 43-5234Assinatura: anual, inclusive fotografia, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
Semestral, apenas, Cr\$ 45,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

Terça-feira, 27 de novembro de 1951 N.º 3.165

CHEGA DE MATAR!

MESMO antes do último crime, o de domingo, em que outro matou: assassinou o marido, já o imprudente levantou sua voz contra o cado do feto semelhante, levando o deito do juri, cu melhor das observações sistemáticas, o incentivo a esse gesto criminoso. Não é de hoje o juiz pouco ilustre que se faz do tribunal popular, certamente mais vulnerável depois da sequência de homicídios que tem dado a ocasiões confusas, muitos deles envolvendo casos que reclamavam o isolamento completo e o castigo do criminoso. Ao invés disso, o juri o deixou no ar, ou seja, pela habilidade do advogado, que leva vantagem em expor fatos e fatos, ou seja pela sentimentalidade do coração dos juizes de fato, fadados, às vezes, por estreitar o pendor de bondade, incompreensível com o ritmo de crimes que vem esboçando o Rio.

A capital do país, que podia gabar-se de ser um centro reatante civilizado — e civilização compreende, antes de tudo, respeito ao direito alheio — tornou-se, de tempos a esta parte, o cenário predileto de crimes horríveis. O corioco, que caricaturava o homem das fronteiras, principalmente do sul — onde se verificavam mais crimes — já não tem hoje argumentos para proclamar desta forma. É que o Rio se tornou o centro de homicídios incontroláveis, inclusive dos mais perversos, e assim o autotido que seus habitantes tinham, antes, de trocar com os irmãos do outros Estados, a propósito do ambiente de terror ou de superstitiosa valentia, desapareceu completamente. Hoje, são os brasileiros dos Estados que podem agradecer a esse respeito com o corioco, se é que assunto desta natureza comporta troço ou mofa.

Má quem debate o juri e o caso de assassinio que invade o Rio. Talvez o juri não seja exclusivamente o culpado, mas que boa parte lhe toca, ah! disso não há dúvida. A lista de criminosos postos em liberdade por absolvição ou condenação à pena carcerária, equivalente à absolvição, é enorme, e tende a crescer, pois todo mundo mata convencido de que as portas da cadeia nunca se fecharão em sua frente, dada a indulgência comprometedora dos julgamentos. Já se fala em reformar o juri, em tirar-lhe a competência para decidir sobre o destino do criminoso; mas enquanto isso não ocorre, a bala, a faca ou o cano continuam a poder vir por aí, como se isso fosse a coisa mais natural. Por qualquer dá cá aquela palha, elimina-se um ser humano nesta outra local e valorosa cidade. Ao lado das providências preventivas, devem ser baixados outros, de imediato, para afastar da sociedade os elementos que lhe perturbam a existência. A Polícia deve apertar o cerco ao porto de armas, proibindo, inclusive, a venda, de sorte que não se ponham nas mãos dos criminosos potenciais os meios de que necessitam para praticar o crime. Enquanto isso, estudem-se meios de escolher para os conselhos de sentença de preferência advogados e homens experientes, que não se deixem levar pelo lábio dos defensores, até que a reforma do juri venha por fim, deixar paradoiro a esse incontrolado indulgência popular.

Café DA MANHÃ

OS DEZ MELHORES ANOS DE SUA VIDA

FUI ACOMPANHANDO o namorado, pois conhecia o moço bem de perto. O romance começou pelo primeiro ano da Faculdade. Lá teria uns dezesseis, e ele seus dezessete. Praticamente se formavam para a vida, também, naquele amor que parecia estar e natural. E os dias de estudo correram. O namoro virou noivado. O moço esperava firmar-se num bom emprego, lá adiante o casamento. Ela foi fazendo o enxoval aos poucos, com paciência. Amigos e pessoas da família achavam que a espera já era longa demais: cinco anos! Pois veio o sexto, o 7.º, o oitavo e o nono ano daquele noivado. Agora o moço prosperava. Um excelente emprego, lá fora prometido. Nesses dez anos, a moçoinha de dezesseis usara uma criatura amadurecida pelo bom-senso. Conhecia bem o homem com quem ia casar. Ninguém erraria, depois de um veredicto tão longo de noivado. Mas... Quando afinal, tudo parecia que o casamento viria bem próximo, a noiva recebe uma carta. A carta daquele moço que ela julgava conhecer como a palma de sua mão. Aquela rapariga durante dez anos só conversava com ela sobre os planos da vida futura, e que ela já não amava, com paixão de amor, mas queria bem como a um irmão. Dez anos depois de noivo — o rapaz vinha dizer que não a amava! E que seria bem melhor desmanchar um compromisso de noivado, do que levá-la a fazer uma união infeliz.

Possu imaginar o que foi, nessa vida, essa carta! Talvez uma esposa repudiada não sentisse a humilhação e a injustiça que feriram essa pobre alma nutrida de esperanças durante os dez melhores anos de sua mocidade. A felicidade vivida não do tanto ao em corda, quanto aquela que ficou apenas no desejo, num sonho de moço ou de rapariga. Vive-se uma época com a própria vida. Vive-se despretendendo com um nome na lembrança, dormindo com o mesmo nome no coração. Dez anos teve a moço de comum com o seu sonho. Se houvera casado, como não teria! Desapontamentos, arruções, brigas pelos filhos! Mas não casou. Ficou partilhando do vida de seu amado nessa realização do amor inocente que lembra o dia anterior ao fim do Paraiso. Acompanhava-o ao mesmo tempo de longe e de perto, com sua alma só unida a dele, o corpo reatado em suas noites de moço. Dez anos! E depois disso, quem lhe mereceu fidelidade de amor — a despedida com uma carta!

Sou muito realista, para desatar que alguém mantinha um compromisso de casamento, sabendo que não tem mais amor. Mas... seria preciso deixar correr dez anos? Isso não se sabe logo?... quem não conhece em pouco tempo a realidade do próprio sentimento?

Uma vida de moço foi afetada da maneira mais dura. Bem sei que ela tem ânimo forte, e ven-

RODA DO MUNDO

D. Renault

INVENTO PARA OS Cegos

DURANTE a sessão realizada agora, na Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, foi divulgado que existem cinquenta mil cegos no Brasil. Os cientistas norte-americanos vão resolver um problema humano: o guia para os cegos. Valendo-se dos estudos realizados sobre a célula foto-elétrica, os homens da ciência criaram um aparelho de tamanho de uma lâmpada comum, servido de uma célula e de um multiplicador de elétrons. Com o auxílio deste invento — que ainda não foi alcançado no comércio —, o cego poderá ter a distância exata dos objetos, através do som.

MULTA

HA DIAS, o reverendo Sidney Clarence, de Lancashire (Inglaterra), ao iniciar sua pregação dominical, fez este aviso aos paroquianos da cidade: apoplei a multa de um "shilling" por cada minuto de atraso aos casais que cheparem após o sermão.

ARROJADO PLANO EM BELO HORIZONTE

JÁ DIVULGAMOS, por esta coluna, o novo empreendimento de JOAQUIM ROLLA, que vai fazer construir, junto ao Hotel Quitandinha, um edifício com 6.700 apartamentos, sob a forma de um condomínio hotelero. O arrojado homem-de-negócios voltou sua atividade, também para Belo Horizonte: na bela praça Raul Soares, serão levantados dois edifícios de 30 andares. Este conjunto moderníssimo será dotado de 1.400 unidades residenciais, um hotel, casas comerciais, bibliotecas, auditórios, piscina, etc.

CINEMA PELO MUNDO

A IMPRENSA francesa revela que há cerca de cem mil salões de cinema no mundo. Mais da metade, porém, ainda é equipada com os aparelhos de projeção do tempo do cinema mudo.

Por falar em cinema, WALT DISNEY terminou recentemente seu filme "Robin Hood". Indo passar suas férias na Itália, DISNEY teve oportunidade de anunciar que vai lançar outro desenho animado, baseado no "Don Quixote", que será sua obra-prima.

VINGANÇA DE CERVEJEIRO

CERTO cervejeiro da indústria alemã suicidou-se há dias em Munique e deixou este bilhete: "Voltei todas as noites, para incomodar os homens estúpidos, que inventaram os regulamentos, piorando a qualidade da nossa cerveja".

O VOTO NO IRA

DORAVANTE, o direito do voto será muito limitado no Ira. O Senado iraniano aprovou uma emenda concedendo este direito apenas aos cidadãos alfabetizados. Não existe estatística precisa sobre a percentagem de analfabetos no país; mas, é interessante observar que o maior jornal tem uma circulação de dez mil exemplares e o Ira tem dez milhões de habitantes.

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, Arquivista, classe E, Aristoteles Pettinger, e Bibliotecário, classe E, Eulalia Marchão de Albuquerque, classificadas em concurso.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Nomeando Jorge Kirchhoff Cabral para exercer, como substituto, a função de chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Econômico e Consular, durante o impedimento de Fernando Nilo Alvarado, designado para integrar a Delegação do Brasil, a Conferência Mundial de Migração.

Na pasta da EDUCAÇÃO E SAUDE — Nomeando o professor catedrático Alfredo Alberto Pereira Monteiro, da cadeira de Clínica Propedéutica Cirúrgica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil para exercer, cumulativamente, de acordo com o art. 183 da Constituição, o cargo de Professor catedrático da cadeira de técnica operatória e cirurgia experimental, da Faculdade Plurimédica de Medicina.

O Presidente da República assinou decreto conferido, na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, a Sua Excelência, o sr. Ademar de Azevedo, presidente da República da Síria.

O Presidente da República assinou decretos nomeando, interinamente, escrivão, classe E, do Ministério da Educação e Saúde, os ex-combaterentes Altair Barbosa de Araújo, Antonio Ferreira Chaves, Antonio dos Santos, Baltazar Rezende, Blanton Pessoa Cirilo, Ernesto Valdivia, Francisco do Vale, Humberto Lourenço Coelho, Isabel Novais Petros, Jocelin Viana, João Pereira Ramos, José João da Silva, José Pedretti, Lourenço da Silva, Luciano Almeida, Manoel da Silva, Omar Ferraz, Paulo de Oliveira, Romulo de Araújo Paiva, Silvio de Paula, Tharceneo Gomes Botelho e Willie Soares de Almeida.

O Presidente da República recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Rio — Ao tomar conhecimento do voto de V. Exa. ao projeto de Pedro Junier, a classe universitária brasileira, através da União Nacional dos Estudantes congratula-se com V. Exa. pela justa decisão em defesa dos interesses e da preservação do ensino superior de nossa Pátria. Constatamos em que V. Exa. adotou o mesmo critério quando do estudo de outros projetos atentatórios à segurança da cultura brasileira. A União Nacional dos Estudantes continuará sempre ao lado de V. Exa. na luta contra aqueles que tentarem a desmoralização do ensino brasileiro e consequente enfraquecimento do estímulo que move a mocidade estudantil de nossa Pátria. Saudações universitárias (s) Olavo Jardim Campos, presidente da U.N.E.".

"Pelotas — A Associação Comercial de Pelotas ciente, através do noticiário da imprensa, de que V. Exa. determinou ao Ministério de Viação tomar os estudos para prosseguimento da ligação ferroviária Pelotas-Santa Maria, que há mais de setenta anos vem sendo aspiração das classes produtoras da região, respectivamente congratula-se com V. Exa. por esta iniciativa altamente patriótica que causou justificado júbilo nos meios locais. Atenciosas saudações (s) Aires Noronha Adure, presidente e Eugênio Martins Pereira, secretário."

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e o ministro da Educação, sr. Símonio Filho. Em conferência recebeu o general Ciro de Resende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e em audiência, os srs. Américo Palmeiro, presidente do Instituto dos Marítimos, Thelmo de Brandão Cavalcanti, professor

Risco sua DUVIDAR

Antenor Nascetes

Anselmo (Rio) — (1) "Na escrita dos números, as classes de três algarismos devem ou não ser separadas por pontos? Exemplo: 15.000 ou 15000? Dissertamos que por uma convenção de metrologia realizada há anos, no Rio, foi abolido o ponto. Por isso, venho escrevendo Cr\$ 15000,00 e não Cr\$ 15.000,00.

Houve de fato uma reunião de especialistas em metrologia e dela resultou o decreto-lei n.º 502 de 4 de agosto de 1938, o qual foi regulamentado pelo decreto n.º 4.257 de 16 de julho de 1939. Aboliu-se o ponto entre as classes de três algarismos, mas estabeleceu-se um espaço entre uma classe e outra.

Assim, nem 15.000 nem 15000, mas 15 000.

Cá para mim, não julgo felizes a idéia, pois dá ensejo a que, em certos documentos, algum esperantista meta um algarismo no espaço vazio.

(2) "Ainda garrio em política, tivera a ingenuidade de tomar ao sério a eleição..." (José de Alencar, Crônicas dos tempos coloniais, ed. de 1938, pg. 7). De-sejo saber se é "tomar ao sério ou levar a sério, levar ao sério ou tomar a sério". Sempre digo: "Não leve a sério o que ele disse". Qual a forma correta?

Aqui não se trata de forma correta nem incorreta.

Trata-se de duas variantes de uma só expressão, empregando cada qual a variante que lhe pareça mais idiomática.

Eu sinto como mais idiomática a variante sem o artigo, a qual é por sinal a forma preferida pelo Sr.

Antônio Maçador (Rio) — "Lendo em 3 de setembro de 1950 a resposta que V. S. deu a um consultante, quanto ao conceito de palavras compostas e derivadas, fiquei em dúvida relativamente à possibilidade de coexistirem aqueles dois processos de formação de palavras. Poderá V. S. desfazer-me a dúvida, informando-me se há palavras derivadas de compostos e se há compostos formados de derivadas?"

Embora pouco frequentes, não deixa de haver derivados de compostos: por exemplo, por exemplo, derivado do composto por exemplo e do auxílio do sufixo — izar.

Haverá composto de derivado sempre que um dos elementos do composto for uma palavra derivada. Assim, por exemplo, em cirurgião-dentista o Sr. encontra um composto em que entra a palavra cirurgião, derivada de cirurgia.

SINTÉTICAS

Inaugurou-se, na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, o I Salão Rural de Belas Artes, promovido por iniciativa da União Rural de Belas Artes e pela difusão cultural da Prefeitura. Reúne esse certame mais de duzentos expositores e permanecerá aberto ao público até o dia 24 de dezembro. Realizar-se-á a próxima quinta-feira, às 17 horas, uma reunião do Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, com a presença do sr. Armand Bourignon, representante, em Portugal, do Centro Nacional Suíço de Turismo, que fará uma conferência sobre a organização do Turismo na Suíça. Encontram-se abertas, na sede da A.S.A., a av. Franklin Roosevelt, 137-50, as inscrições para o curso destinado à formação de críticos cinematográficos, que se iniciará no próximo mês de dezembro.

Aproveitando o ensejo da realização, em janeiro próximo, da IV Semana do Folclore, em Maciel, o Serviço de Informação Agrícola vai promover a gravação de festejos populares. Assim, serão gravados cantos folclóricos dos diversos folcloreiros que serão apresentados. Revela-se, a propósito da festa do peixe realizada em Itacuru, que o Estado de São Paulo, durante o corrente ano, contará com nada menos de 90 mil pés de peixe. Pelos torneios da estação D. Pedro II transitarão no dia 25 do corrente 76.041 passageiros, dos quais 69.350 pagantes e 6.191 foram gratuitos. Conferenciou, ontem, largamente com o ministro Souza Lima, o deputado Paulo Lauro, líder do PSP na Câmara dos Deputados.

Recepção na Embaixada do Canadá

Realizou-se ontem, às 19 horas, na residência do sr. Paul Morin, encarregado de Negócios do Canadá, à Av. Rui Barbosa, uma recepção em homenagem ao arcebispo do Canadá, D. Alexandre Vachon, que ora se encontra em visita ao Brasil. A reunião decorreu em ambiente de distinção, tendo a ela comparecido as personalidades dos nossos meios sociais, eclesiásticos e do corpo diplomático. Dentre os presentes destacamos o Cardeal D. Jayme Câmara, Mons. Ferrão, representante do Nuncio Apostólico; arcebispo da Guatemala; sr. Souza Lima, ministro da Viação; sr. Herschel Johnson, embaixador norte-americano e outras pessoas.

INOLACAO TYPHO UREMIA

INFECCOES INTESTINAIS E URINARIAS EVITAR E EVANGELIZADO

UROFORMINA

de GIFFONI, EN TODA ALFARM, E DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & Cia. R.ª 17-18 MARCO 17-18

Em xeque o preconceito de raça

Lillian Smith

DENTRO de dez anos, a segregação racial, como forma legal de viver, terá desaparecido do Sul dos Estados Unidos. Embora o espírito de algumas pessoas ainda se incruste nos preconceitos, esses ignominiosos cartazes de brancos e negros, que no mundo desprestigiaram a democracia, já não existirão.

A segregação, sob qualquer aspecto, é coisa que já não comporta o mundo moderno. Há dez anos, ninguém teria pensado que fosse tão rápida a mudança. Todos se recordam da ansiedade e do temor que sentiam os negros moços que tinham de ir para o exército. Ninguém se esquecerá da amargura com que acudiam ao chamado para defender a sua cidadania de segunda classe.

E, contudo, os negros da América responderam à prova com o ânimo e a prudência nascidos da sua esperança e da sua convicção de que a democracia, apesar de todas as falhas, logrou conceder a maior liberdade ao maior número de pessoas que qualquer outro sistema que tenha aparecido no Globo.

A fé dos negros é justificada: as muralhas da discriminação racial estão a ponto de cair, e de maneira tão rápida que é difícil acompanhar as mudanças que se operam constantemente em todas as cidades do Sul.

Apreciemos algumas das barreiras que já caíram: centenas de estudantes negros se encontram nas mesmas Universidades do Sul que os homens brancos, frequentam e nada ocorreu nestas escolas, apesar de não terem anunciado grandes distúrbios por esse motivo. Este processo certamente continuará até que não reste uma única escola ou Universidade do Sul que estabeleça restrições raciais entre os alunos.

Nos combóios e em todos os veículos que andam em trilhos, também se observa tal mudança. Apesar do antigo tabu contra os negros, que não podiam comer onde os brancos o fizessem, nos carros-restaurantes não se vê separação, e isto constitui profunda mudança cultural. Em quase todas as forças policiais das cidades sulinas se encontram policiais negros; há enfermeiras negras, com os mesmos direitos e os mesmos salários das brancas. Há negros nos escritórios civis de muitas cidades do Sul. As atividades do Klan, que se ocupava da separação dos negros, foram tão criticadas e condenadas por todas as pessoas de valor que existem no Sul, que é quase certo que esta organização não tarde a desaparecer.

Mais de 750 mil negros votaram nas recentes eleições do Sul, e, embora houvesse alguns atos de violência, e ocorreram algumas mortes durante a votação, é certo que, em 1952, serão mais de 1 milhão e meio de eleitores. Nos espetáculos públicos, as sessões mistas são cada vez mais frequentes e, nos desportos, já ninguém se assombra de ver os negros a competir com os brancos.

Entretanto, estas metamorfoses podem parecer insignificantes ao lado das intransponíveis barreiras de preconceitos que existem no Sul. Todavia, falta muito por fazer, mas cada transformação é como um buraco aberto em uma parede: por onde se vai metendo a água, o orifício cada vez se torna maior, cada vez entra mais água, e o velho paredão não levará muito para ruir.

A segregação no Sul tem sido uma espécie de primitivo tabu, diferente, quantitativa e qualitativamente, do que existe no Norte. A magia do tabu consiste em impedir que alguém se atreva a quebrá-lo, ou a discutí-lo, sequer. Mas, se houver quem se atreva a negar-lhe valor, e se aumentar, cada vez mais, o número dos incredulos, adeus, magia!

ARTIGO PARA AMANHÃ:

"GULBEKIAN E SUA RIQUEZA COLOSSAL"

por Marcel Chamade

DE NORTE A SUL

PARA'

O PETROLEIRO "BALTE 32" SOFRE REPAROS — BELÉM, 26 (Amp.) — Encontra-se arribado na Bahia de Guarájá, o Petroleiro "Balte 32", mandado construir pelo Brasil, no Japão, em virtude de ter sofrido avarias em sua viagem, em consequência, deverá ser reparado em Belém, a fim de prosseguir viagem.

PARAIBA

REUNIAO DOS COMERCIANTES DE FARINHA DE TRIGO — JOÃO PESSOA, 26 (Amp.) — Os comerciantes de farinha de trigo e os importadores do Estado, do rendimento do produto, reuniram-se para estudar a situação ocasionada pela falta do artigo na praça, designando delegar poderes a industrial João Minervino Araújo, comerciante vice-presidente da Associação Comercial, para tratar na Capital da República, junto as autoridades competentes, a possibilidade da licença de importação de quatrocentos mil sacos de farinha americana, cotada em sete dólares CIF Cabedelo. Devido a falta no mercado, na Paraíba, os preços dos sacos de cinquenta quilos, são de quatrocentos e cinquenta cruzeiros.

O CINQUENTENARIO DE JOSE LINS DO REGO — JOÃO PESSOA, 26 (Amp.) — A Assembleia Legislativa aprovou o crédito especial de 50 mil cruzeiros, destinado a ocorrer as despesas resultantes das comemorações do 50.º aniversário natalício de José Lins do Rego.

PIAUI

CARNE FARTA E BARATA — TERESINA, 26 (Amp.) — Depois de longos esforços, o prefeito João Mendes conseguiu ver reduzido o problema da carne de gado. Assim, vem funcionando regularmente o mercado da carne, ao preço de dez cruzeiros o quilo, com o mesmo e quatro cruzeiros com osso.

O comércio dos demais gêneros continua sem alteração, verificando-se ligeira elevação no preço da batata — de quarenta para quarenta e quatro cruzeiros o quilo.

SAO PAULO

TABELAO DO PREÇO DO BRINQUEDO — SAO PAULO, 26 (Amp.) — O presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Cunha Lima, anunciou portaria tabelando os brinquedos de Natal, até o preço máximo de 300 cruzeiros e, liberando os artigos que ultrapassem esse importância. A portaria procurou beneficiar as famílias mais pobres, obrigando os comerciantes a fazerem um desconto especial de 10% sobre os artigos até Cr\$ 100,00.

A margem de lucros para os comerciantes foi fixada em 35% sobre o preço de compra da mercadoria.

SERGIPE

O ORÇAMENTO DE SERGIPE — ARACAJÓ, 26 (Amp.) — Foi sancionada a Lei que cria em 84 milhões, 757 mil cruzeiros, e recebe do Estado de Sergipe e fixa em 30 milhões 675 mil 364 cruzeiros a despesa para 1952. A Lei Orçamentária autoriza o governador a realizar operações de créditos necessários a cobertura do "déficit". O governo também sancionou a Lei de Fixação do efetivo da Polícia Militar, para 1952 e outra que, na referida corporação, cria o quadro auxiliar de oficiais.

RIO GRANDE DO SUL

A EXPOSIÇÃO DE CAES — PORTO ALEGRE, 26 (Amp.) — Constituiu verdadeiro sucesso a Exposição de Caes, promovida pelo Kennel Clube. Os animais mais procurados pelos visitantes foram os cães pastores alemães da Polícia de Montevideo, especialmente treinados para politicamente e o cão para-quedista da FAB.

Sofre revés o mercado negro

(Conclusão da 1.ª página)

... e, além disso, empregar as artes de um burlão para conseguir a um cliente que pagasse bem, enquanto nos mostramos a ele apenas o que se viu nos restos de fígado, ceba e ossos de animais, como se as reses fossem compostas apenas destas partes.

... certo que, de vez em quando, a imprensa informava que os fornecedores haviam imposto multas a um e a outro comerciante desprovido, mas este se desforava logo nas costas do povo, aumentando o preço da mercadoria vendida clandestinamente.

... e, por fim, vai desaparecendo, pouco a pouco, como o nevoeiro. Hoje, os estabelecimentos exibem orgulhosamente os seus produtos, grão de bico, bacalhau e carne, e não mais barato que o nacional e a carne está sendo vendida a 22 centavos (cerca de Cr\$ 15,00), menos da metade do que custava no mercado negro. O cozido voltou às mesas madrilêneas, o bife "au pil pil" podem saborear ricos e pobres, e os filets de carne e salsichas tornaram-se novamente realidade, e não produto de uma fantasia dourada.

... o extraordinário, o curioso, o que toda gente comenta é o milagre de que estes alimentos — muitos dos quais percorreram milhares de quilômetros até chegar a Espanha — são consideravelmente mais baratos do que os que colhem, se produzem ou se pescam no país. Ninguém dá resposta a isso, que continua sendo um dos segredos invariáveis no mercado negro.

Mais uma esposa assassina

(Conclusão da 1.ª página)

Mas o lar da rua Francisco Sá nunca mais voltou a ter harmonia.

Na noite de sexta-feira, após o jantar, dona Iolanda abordou o marido, interpelando-o sobre a sua conduta. Osvaldo, nessa ocasião, a teria espancado, dizendo que ela desquitasse. Então, desesperada, a mulher pediu-lhe que ficasse com os filhos: ela sairia. Arrumou uma mala, retirando-se para a casa de uma sua irmã, na rua Santo Amaro.

No dia seguinte, esteve em casa visitando os filhos. Foi lá fazer compras, voltando depois, para a casa da irmã.

ORIME

No domingo pela manhã, saiu de novo, encaminhando-se para sua casa. Ali chegando encontrou Osvaldo vestido em traje de banho, dizendo que ia à praia. Ato contínuo, desceu, indo parar em frente ao edifício em que residia, onde ficou observando o trabalho do lavador de automóveis, José Francisco Belém que limpava seu carro, o "Buick" shapa 3-90-70.

Encontrava-se, assim, agachado, quando dona Iolanda surgiu de repente, com um revólver apontado para o peito. Aproximando-se, sem dizer uma palavra sequer, a mulher alvejou-o por quatro vezes, pelas costas. Osvaldo rolou pelo chão, morrendo instantes depois.

PRESE

Após o crime, a mulher saiu em direção à Avenida Atlântica, Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

Conferentes de carga nos portos

Foi apreciado pela Comissão de Trabalho e Previdência Social do Senado, ontem, o projeto que regula a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro das empresas. O sr. Luiz Tinoco, relator da matéria, leu seu longo parecer, que se divide em quatro itens: histórico da participação; experiências no Brasil; legislação comparada e crítica ao projeto, concluindo pela apresentação de um substitutivo. Em face do adiamento da hora, a discussão da matéria ficou adiada para a próxima reunião. Em virtude do pedido de vista do sr. Kerginaldo Cavalcanti, teve a discussão adiada o projeto da Câmara, que dispõe sobre a profissão de conferente de carga e descarga, nos portos organizados do país. O sr. Walter Franco emitiu seu ponto de vista contrário ao projeto, pois que não encontra fundamento no mérito do projeto, uma vez que a bordo existe sempre um conferente, não sendo necessário, portanto, a criação desses lugares de conferentes.

Frac a sessão dos vereadores

A sessão de ontem da Câmara Municipal o primeiro orador do expediente foi o sr. Frederico Trota, que requereu e foi aceito, um voto de congratulações pela passagem do 7.º aniversário de fundação do Banco do Sangue desta Capital.

Em seguida o sr. Henrique de Miranda criticou a sentença judicial que condenou a dois anos de reclusão o jornalista Pedro da Mota Lima, como incurso na Lei de Segurança. Sobre assunto idêntico falou também o sr. Antenor Marques, outro comunista, que protestou contra a condenação imposta pela Justiça a duas senhoras, que foram detidas quando distribuíam folhetins desconsiderando um suposto envio de tropas brasileiras para a luta na Coreia.

O sr. Aníbal Espinheira pediu e obteve um voto de pesar pelo falecimento da professora Carmen Landin, fundadora do Instituto Guanabara. Voto idêntico requereu a seguir o sr. Micio de Silva, que foi igualmente aceito, pelo desaparecimento, na véspera, do sr. Francisco de Almeida Costa, membro da Sociedade Musical de Campo Grande.

TRES PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovados três projetos. Em segunda discussão o que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 1.306.751,20 para pagamento de serviços e fornecimentos feitos à Secretaria de Finanças em exercícios anteriores e, em terceira discussão, o que autoriza a abertura do crédito de 213.803,60 para pagamento de diferença de vencimentos a funcionários da Câmara do Distrito Federal e o que concede à Fundação Bela Lopes de Oliveira, instituição social médico-social de combate ao câncer na mulher, a subvenção de Cr\$ 3.000.000,00.

MODIFICADO O IMPOSTO DE RENDA

(Conclusão da 1.ª página)

... a alínea "c" do inciso I do § 1.º da lei nº 2.239, de 24 de dezembro de 1947, que altera o imposto de renda, quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ultrapassando o capital essa quantia, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... O — "Art. 20. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... b) — Os prêmios de seguros de vida pagos a Companhia Nacional ou autorizada a funcionar no país, quando forem indicados o nome da Companhia e o número da apólice, até o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros), não podendo ultrapassar, em cada exercício, o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, não podendo ultrapassar, em cada exercício, o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... c) — Os encargos de família a razão de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) anuais para o outro cônjuge, o de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada filho menor, quando a família viver em armarão ou solteira, obedecendo às seguintes regras:

... I — na constância da sociedade conjugal, qualquer que seja o regime de bens, somente o chefe de família, a razão de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais.

... II — no caso de dissolução da sociedade conjugal em virtude de morte ou anulação de casamento, a cada cônjuge caso a lei do art. 20, de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), e o abatemento relativo ao filho que sustentar, atendido, também, o disposto no parágrafo único do art. 27, do Código Civil.

... III — os filhos menores a que se refere a letra "c" deste artigo se equiparam os menores de 24 anos, embora maiores de 21 anos, desde que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino superior, salvo quando possuam rendimentos próprios.

... IV — a hipótese da letra "g" deste artigo, abater-se-á a importância relativa no caso de o juiz a ter fixado, ou a razão de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) anuais, quando a prestação de alimentos for suprida pela hospedagem e sustento, em casa de pessoa a ela obrigada.

... V — as despesas de hospitalização do contribuinte, seu cônjuge e filho menor ou filha solteira.

... VI — "Art. 24. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... VII — "Art. 25. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... VIII — "Art. 26. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... IX — "Art. 27. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... X — "Art. 28. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XI — "Art. 29. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XII — "Art. 30. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XIII — "Art. 31. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XIV — "Art. 32. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XV — "Art. 33. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XVI — "Art. 34. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XVII — "Art. 35. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XVIII — "Art. 36. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XIX — "Art. 37. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XX — "Art. 38. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXI — "Art. 39. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXII — "Art. 40. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXIII — "Art. 41. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXIV — "Art. 42. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXV — "Art. 43. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXVI — "Art. 44. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXVII — "Art. 45. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXVIII — "Art. 46. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXIX — "Art. 47. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXX — "Art. 48. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXI — "Art. 49. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXII — "Art. 50. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXIII — "Art. 51. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXIV — "Art. 52. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXV — "Art. 53. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXVI — "Art. 54. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXVII — "Art. 55. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXVIII — "Art. 56. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXIX — "Art. 57. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

(Conclusão da 1.ª página)

... a alínea "c" do inciso I do § 1.º da lei nº 2.239, de 24 de dezembro de 1947, que altera o imposto de renda, quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), ultrapassando o capital essa quantia, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... O — "Art. 20. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... b) — Os prêmios de seguros de vida pagos a Companhia Nacional ou autorizada a funcionar no país, quando forem indicados o nome da Companhia e o número da apólice, até o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros), não podendo ultrapassar, em cada exercício, o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, não podendo ultrapassar, em cada exercício, o limite máximo de 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... c) — Os encargos de família a razão de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) anuais para o outro cônjuge, o de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada filho menor, quando a família viver em armarão ou solteira, obedecendo às seguintes regras:

... I — na constância da sociedade conjugal, qualquer que seja o regime de bens, somente o chefe de família, a razão de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) anuais.

... II — no caso de dissolução da sociedade conjugal em virtude de morte ou anulação de casamento, a cada cônjuge caso a lei do art. 20, de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), e o abatemento relativo ao filho que sustentar, atendido, também, o disposto no parágrafo único do art. 27, do Código Civil.

... III — os filhos menores a que se refere a letra "c" deste artigo se equiparam os menores de 24 anos, embora maiores de 21 anos, desde que ainda estejam cursando estabelecimento de ensino superior, salvo quando possuam rendimentos próprios.

... IV — a hipótese da letra "g" deste artigo, abater-se-á a importância relativa no caso de o juiz a ter fixado, ou a razão de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) anuais, quando a prestação de alimentos for suprida pela hospedagem e sustento, em casa de pessoa a ela obrigada.

... V — as despesas de hospitalização do contribuinte, seu cônjuge e filho menor ou filha solteira.

... VI — "Art. 24. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... VII — "Art. 25. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... VIII — "Art. 26. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... IX — "Art. 27. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... X — "Art. 28. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XI — "Art. 29. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XII — "Art. 30. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XIII — "Art. 31. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XIV — "Art. 32. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XV — "Art. 33. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XVI — "Art. 34. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XVII — "Art. 35. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XVIII — "Art. 36. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XIX — "Art. 37. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XX — "Art. 38. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXI — "Art. 39. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXII — "Art. 40. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXIII — "Art. 41. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXIV — "Art. 42. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXV — "Art. 43. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXVI — "Art. 44. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXVII — "Art. 45. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXVIII — "Art. 46. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXIX — "Art. 47. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXX — "Art. 48. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXI — "Art. 49. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXII — "Art. 50. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXIII — "Art. 51. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXIV — "Art. 52. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

... XXXV — "Art. 53. — Quando o capital do beneficiário não for superior a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais, a 20% (vinte por cento) sobre o limite máximo de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) anuais.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

AS HOMENAGENS DE HOJE AS VITIMAS DA REBELIÃO DE 1935 — PARA ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR — RECOMENDAÇÕES PARA A "SEMANA DO RESERVISTA" — ATENÇÃO, CANDIDATOS A ESCOLA MILITAR! — AVISO DE PAGAMENTO — NOTÍCIAS DA GUARNIÇÃO DE S. PAULO — SOBRE O CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS — O GENERAL CANROBERT CONFERENCIOU NA E. S. G.

Hoje prestadas hoje, em todo o território nacional, grandes homenagens póstumas à memória dos oficiais e praças mortos na rebelião comunista de 27 de novembro de 1935, quando cumpriram o dever militar. A estas homenagens estará presente o elemento civil especialmente convidado pelas autoridades militares regionais. Nesta Capital a cerimônia de maior relevo terá lugar no Cemitério de São João Batista, às 11 horas, com a chegada do presidente da República, que será recebido pelo maior oficial, com a presença dos altos chefes das Forças Armadas do país e da imprensa. No túmulo haverá um discurso do presidente da República, que será recebido pelo maior oficial, com a presença dos altos chefes das Forças Armadas do país e da imprensa. No túmulo haverá um discurso do presidente da República, que será recebido pelo maior oficial, com a presença dos altos chefes das Forças Armadas do país e da imprensa.

MISSA IN-MEMORIAM
O comandante, sargento, praça da Primeira D. M. I. machucado na rebelião comunista de 27 de novembro de 1935, quando cumpriram o dever militar. A estas homenagens estará presente o elemento civil especialmente convidado pelas autoridades militares regionais. Nesta Capital a cerimônia de maior relevo terá lugar no Cemitério de São João Batista, às 11 horas, com a chegada do presidente da República, que será recebido pelo maior oficial, com a presença dos altos chefes das Forças Armadas do país e da imprensa.

PARA MATRÍCULA NA ESCOLA MILITAR
A Diretoria de Ensino do Exército, avisa aos interessados que o prazo para entrega dos processos de inscrição, para matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras, terminará, no dia 15 de dezembro próximo, podendo os interessados obter maiores informações na Diretoria de Ensino do Exército ou nos quartéis militares próximos do comitê dos candidatos.

IMPORTANTE!
O prazo para entrega de processos de inscrição para matrícula na Academia Militar das Agulhas Negras terminará, no dia 15 de dezembro próximo, podendo os interessados obter maiores informações na Diretoria de Ensino do Exército ou nos quartéis militares próximos do comitê dos candidatos.

ATOS DO D. G.
O chefe do Departamento Geral de Administração do Exército, recomendou a Oficial da Reserva de Segunda Classe, que se apresentaram, num dos dias da referida quinzena, em locais que serão em tempo indicado, em todas as Regiões Militares, a fim de preencher uma ficha informativa que se destina a completar os dados estatísticos dos registros regulares, da alçada da Diretoria do Recrutamento e dos Q. G. Regionais.

PARA ADMISSÃO A E. M. M.
No próximo dia 1.º de dezembro serão iniciadas as provas do concurso de admissão à Escola de Estado Maior, no C. P. P. Os candidatos a candidato estar no local às 7,30 horas, munidos da carteira de motorista, os que a possuírem.

SEMANA DO RESERVISTA
Aproveitando a oportunidade da Quinzena do Reservista, a Diretoria de Ensino do Exército, recomenda a Oficial da Reserva de Segunda Classe, que se apresentaram, num dos dias da referida quinzena, em locais que serão em tempo indicado, em todas as Regiões Militares, a fim de preencher uma ficha informativa que se destina a completar os dados estatísticos dos registros regulares, da alçada da Diretoria do Recrutamento e dos Q. G. Regionais.

AVISO DE PAGAMENTO
O pagamento no Assio de Inválidos da Pátria e Prestado Militar da Ilha de Bom Jesus, será iniciado hoje.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para amanhã.

COMEMORAÇÕES
Continuam os preparativos para as comemorações do 20.º aniversário da declaração de aspirantes da turma de 1931. As contribuições devem ser remetidas ao maior Pacheco d'Ávila, no Estado Maior do Exército.

NA GUARNIÇÃO DE S. PAULO
Transcorreu no último dia 13, o aniversário natalício do general

Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.ª R. M. que, por esse motivo, recebeu significativa homenagem da oficialidade e funcionalismo do Q. G., bem como dos comandantes de corpos e chefes de repartições.

O comando da 2.ª R. M. mandará celebrar missa por alma das vítimas da intenção comunista de 1935.

O major Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho foi elogiado pelo comando da Região, ao ser designado do Quartel General, a cargo do coronel Teófilo Antonio Borja assumiu interinamente, o subcomando da 2.ª D. I.

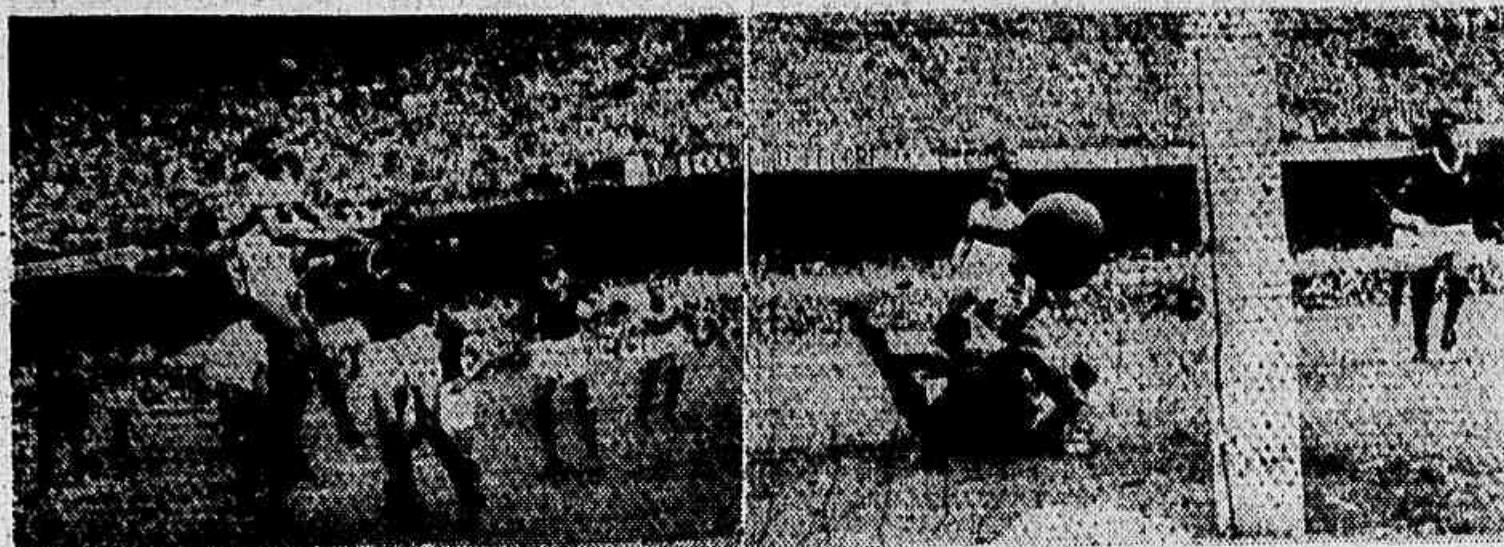
CONTAGEM DE TEMPO
Tendo em vista que o decreto 20.119, de novembro corrente, que instituiu os casos omissos do Código de Vencimentos e Vantagens, manda contar pelo dobro, períodos de licença não gozados, os quais deverão ser averbados, em caráter irrevogável, a pedido dos interessados, a fim de uniformizar o processo de concessão dessa vantagem, o ministro, em 23 de novembro, determinou sejam cumpridas as seguintes prescrições:

OFICIAIS: — a) O período de averbação deverá ser feito em parte escrita ao comandante do corpo, chefe ou diretor do estabelecimento ou repartição, o qual, após estudo dos assentamentos de interesse, mandará averbar, em caráter irrevogável, e publicar em boletim da Unidade administrativa, comunicando, via rádio, a diretoria, a que estiver vinculado o oficial, para fins de controle, a averbação feita, com indicação do período ou períodos averbados. Essa comunicação será redigida da seguinte forma: "Fins a art. 33 lei 1.318, de 21-1-51".

21-1-51. Vg. participo foi averbado assentamento maior fulano tempo licença especial não gozada em dias 1.º de dezembro de 1951, em 1.º de janeiro de 1952, em 1.º de fevereiro de 1953, em 1.º de março de 1954, em 1.º de abril de 1955, em 1.º de maio de 1956, em 1.º de junho de 1957, em 1.º de julho de 1958, em 1.º de agosto de 1959, em 1.º de setembro de 1960, em 1.º de outubro de 1961, em 1.º de novembro de 1962, em 1.º de dezembro de 1963, em 1.º de janeiro de 1964, em 1.º de fevereiro de 1965, em 1.º de março de 1966, em 1.º de abril de 1967, em 1.º de maio de 1968, em 1.º de junho de 1969, em 1.º de julho de 1970, em 1.º de agosto de 1971, em 1.º de setembro de 1972, em 1.º de outubro de 1973, em 1.º de novembro de 1974, em 1.º de dezembro de 1975, em 1.º de janeiro de 1976, em 1.º de fevereiro de 1977, em 1.º de março de 1978, em 1.º de abril de 1979, em 1.º de maio de 1980, em 1.º de junho de 1981, em 1.º de julho de 1982, em 1.º de agosto de 1983, em 1.º de setembro de 1984, em 1.º de outubro de 1985, em 1.º de novembro de 1986, em 1.º de dezembro de 1987, em 1.º de janeiro de 1988, em 1.º de fevereiro de 1989, em 1.º de março de 1990, em 1.º de abril de 1991, em 1.º de maio de 1992, em 1.º de junho de 1993, em 1.º de julho de 1994, em 1.º de agosto de 1995, em 1.º de setembro de 1996, em 1.º de outubro de 1997, em 1.º de novembro de 1998, em 1.º de dezembro de 1999, em 1.º de janeiro de 2000, em 1.º de fevereiro de 2001, em 1.º de março de 2002, em 1.º de abril de 2003, em 1.º de maio de 2004, em 1.º de junho de 2005, em 1.º de julho de 2006, em 1.º de agosto de 2007, em 1.º de setembro de 2008, em 1.º de outubro de 2009, em 1.º de novembro de 2010, em 1.º de dezembro de 2011, em 1.º de janeiro de 2012, em 1.º de fevereiro de 2013, em 1.º de março de 2014, em 1.º de abril de 2015, em 1.º de maio de 2016, em 1.º de junho de 2017, em 1.º de julho de 2018, em 1.º de agosto de 2019, em 1.º de setembro de 2020, em 1.º de outubro de 2021, em 1.º de novembro de 2022, em 1.º de dezembro de 2023, em 1.º de janeiro de 2024, em 1.º de fevereiro de 2025, em 1.º de março de 2026, em 1.º de abril de 2027, em 1.º de maio de 2028, em 1.º de junho de 2029, em 1.º de julho de 2030, em 1.º de agosto de 2031, em 1.º de setembro de 2032, em 1.º de outubro de 2033, em 1.º de novembro de 2034, em 1.º de dezembro de 2035, em 1.º de janeiro de 2036, em 1.º de fevereiro de 2037, em 1.º de março de 2038, em 1.º de abril de 2039, em 1.º de maio de 2040, em 1.º de junho de 2041, em 1.º de julho de 2042, em 1.º de agosto de 2043, em 1.º de setembro de 2044, em 1.º de outubro de 2045, em 1.º de novembro de 2046, em 1.º de dezembro de 2047, em 1.º de janeiro de 2048, em 1.º de fevereiro de 2049, em 1.º de março de 2050, em 1.º de abril de 2051, em 1.º de maio de 2052, em 1.º de junho de 2053, em 1.º de julho de 2054, em 1.º de agosto de 2055, em 1.º de setembro de 2056, em 1.º de outubro de 2057, em 1.º de novembro de 2058, em 1.º de dezembro de 2059, em 1.º de janeiro de 2060, em 1.º de fevereiro de 2061, em 1.º de março de 2062, em 1.º de abril de 2063, em 1.º de maio de 2064, em 1.º de junho de 2065, em 1.º de julho de 2066, em 1.º de agosto de 2067, em 1.º de setembro de 2068, em 1.º de outubro de 2069, em 1.º de novembro de 2070, em 1.º de dezembro de 2071, em 1.º de janeiro de 2072, em 1.º de fevereiro de 2073, em 1.º de março de 2074, em 1.º de abril de 2075, em 1.º de maio de 2076, em 1.º de junho de 2077, em 1.º de julho de 2078, em 1.º de agosto de 2079, em 1.º de setembro de 2080, em 1.º de outubro de 2081, em 1.º de novembro de 2082, em 1.º de dezembro de 2083, em 1.º de janeiro de 2084, em 1.º de fevereiro de 2085, em 1.º de março de 2086, em 1.º de abril de 2087, em 1.º de maio de 2088, em 1.º de junho de 2089, em 1.º de julho de 2090, em 1.º de agosto de 2091, em 1.º de setembro de 2092, em 1.º de outubro de 2093, em 1.º de novembro de 2094, em 1.º de dezembro de 2095, em 1.º de janeiro de 2096, em 1.º de fevereiro de 2097, em 1.º de março de 2098, em 1.º de abril de 2099, em 1.º de maio de 2100, em 1.º de junho de 2101, em 1.º de julho de 2102, em 1.º de agosto de 2103, em 1.º de setembro de 2104, em 1.º de outubro de 2105, em 1.º de novembro de 2106, em 1.º de dezembro de 2107, em 1.º de janeiro de 2108, em 1.º de fevereiro de 2109, em 1.º de março de 2110, em 1.º de abril de 2111, em 1.º de maio de 2112, em 1.º de junho de 2113, em 1.º de julho de 2114, em 1.º de agosto de 2115, em 1.º de setembro de 2116, em 1.º de outubro de 2117, em 1.º de novembro de 2118, em 1.º de dezembro de 2119, em 1.º de janeiro de 2120, em 1.º de fevereiro de 2121, em 1.º de março de 2122, em 1.º de abril de 2123, em 1.º de maio de 2124, em 1.º de junho de 2125, em 1.º de julho de 2126, em 1.º de agosto de 2127, em 1.º de setembro de 2128, em 1.º de outubro de 2129, em 1.º de novembro de 2130, em 1.º de dezembro de 2131, em 1.º de janeiro de 2132, em 1.º de fevereiro de 2133, em 1.º de março de 2134, em 1.º de abril de 2135, em 1.º de maio de 2136, em 1.º de junho de 2137, em 1.º de julho de 2138, em 1.º de agosto de 2139, em 1.º de setembro de 2140, em 1.º de outubro de 2141, em 1.º de novembro de 2142, em 1.º de dezembro de 2143, em 1.º de janeiro de 2144, em 1.º de fevereiro de 2145, em 1.º de março de 2146, em 1.º de abril de 2147, em 1.º de maio de 2148, em 1.º de junho de 2149, em 1.º de julho de 2150, em 1.º de agosto de 2151, em 1.º de setembro de 2152, em 1.º de outubro de 2153, em 1.º de novembro de 2154, em 1.º de dezembro de 2155, em 1.º de janeiro de 2156, em 1.º de fevereiro de 2157, em 1.º de março de 2158, em 1.º de abril de 2159, em 1.º de maio de 2160, em 1.º de junho de 2161, em 1.º de julho de 2162, em 1.º de agosto de 2163, em 1.º de setembro de 2164, em 1.º de outubro de 2165, em 1.º de novembro de 2166, em 1.º de dezembro de 2167, em 1.º de janeiro de 2168, em 1.º de fevereiro de 2169, em 1.º de março de 2170, em 1.º de abril de 2171, em 1.º de maio de 2172, em 1.º de junho de 2173, em 1.º de julho de 2174, em 1.º de agosto de 2175, em 1.º de setembro de 2176, em 1.º de outubro de 2177, em 1.º de novembro de 2178, em 1.º de dezembro de 2179, em 1.º de janeiro de 2180, em 1.º de fevereiro de 2181, em 1.º de março de 2182, em 1.º de abril de 2183, em 1.º de maio de 2184, em 1.º de junho de 2185, em 1.º de julho de 2186, em 1.º de agosto de 2187, em 1.º de setembro de 2188, em 1.º de outubro de 2189, em 1.º de novembro de 2190, em 1.º de dezembro de 2191, em 1.º de janeiro de 2192, em 1.º de fevereiro de 2193, em 1.º de março de 2194, em 1.º de abril de 2195, em 1.º de maio de 2196, em 1.º de junho de 2197, em 1.º de julho de 2198, em 1.º de agosto de 2199, em 1.º de setembro de 2200, em 1.º de outubro de 2201, em 1.º de novembro de 2202, em 1.º de dezembro de 2203, em 1.º de janeiro de 2204, em 1.º de fevereiro de 2205, em 1.º de março de 2206, em 1.º de abril de 2207, em 1.º de maio de 2208, em 1.º de junho de 2209, em 1.º de julho de 2210, em 1.º de agosto de 2211, em 1.º de setembro de 2212, em 1.º de outubro de 2213, em 1.º de novembro de 2214, em 1.º de dezembro de 2215, em 1.º de janeiro de 2216, em 1.º de fevereiro de 2217, em 1.º de março de 2218, em 1.º de abril de 2219, em 1.º de maio de 2220, em 1.º de junho de 2221, em 1.º de julho de 2222, em 1.º de agosto de 2223, em 1.º de setembro de 2224, em 1.º de outubro de 2225, em 1.º de novembro de 2226, em 1.º de dezembro de 2227, em 1.º de janeiro de 2228, em 1.º de fevereiro de 2229, em 1.º de março de 2230, em 1.º de abril de 2231, em 1.º de maio de 2232, em 1.º de junho de 2233, em 1.º de julho de 2234, em 1.º de agosto de 2235, em 1.º de setembro de 2236, em 1.º de outubro de 2237, em 1.º de novembro de 2238, em 1.º de dezembro de 2239, em 1.º de janeiro de 2240, em 1.º de fevereiro de 2241, em 1.º de março de 2242, em 1.º de abril de 2243, em 1.º de maio de 2244, em 1.º de junho de 2245, em 1.º de julho de 2246, em 1.º de agosto de 2247, em 1.º de setembro de 2248, em 1.º de outubro de 2249, em 1.º de novembro de 2250, em 1.º de dezembro de 2251, em 1.º de janeiro de 2252, em 1.º de fevereiro de 2253, em 1.º de março de 2254, em 1.º de abril de 2255, em 1.º de maio de 2256, em 1.º de junho de 2257, em 1.º de julho de 2258, em 1.º de agosto de 2259, em 1.º de setembro de 2260, em 1.º de outubro de 2261, em 1.º de novembro de 2262, em 1.º de dezembro de 2263, em 1.º de janeiro de 2264, em 1.º de fevereiro de 2265, em 1.º de março de 2266, em 1.º de abril de 2267, em 1.º de maio de 2268, em 1.º de junho de 2269, em 1.º de julho de 2270, em 1.º de agosto de 2271, em 1.º de setembro de 2272, em 1.º de outubro de 2273, em 1.º de novembro de 2274, em 1.º de dezembro de 2275, em 1.º de janeiro de 2276, em 1.º de fevereiro de 2277, em 1.º de março de 2278, em 1.º de abril de 2279, em 1.º de maio de 2280, em 1.º de junho de 2281, em 1.º de julho de 2282, em 1.º de agosto de 2283, em 1.º de setembro de 2284, em 1.º de outubro de 2285, em 1.º de novembro de 2286, em 1.º de dezembro de 2287, em 1.º de janeiro de 2288, em 1.º de fevereiro de 2289, em 1.º de março de 2290, em 1.º de abril de 2291, em 1.º de maio de 2292, em 1.º de junho de 2293, em 1.º de julho de 2294, em 1.º de agosto de 2295, em 1.º de setembro de 2296, em 1.º de outubro de 2297, em 1.º de novembro de 2298, em 1.º de dezembro de 2299, em 1.º de janeiro de 2300, em 1.º de fevereiro de 2301, em 1.º de março de 2302, em 1.º de abril de 2303, em 1.º de maio de 2304, em 1.º de junho de 2305, em 1.º de julho de 2306, em 1.º de agosto de 2307, em 1.º de setembro de 2308, em 1.º de outubro de 2309, em 1.º de novembro de 2310, em 1.º de dezembro de 2311, em 1.º de janeiro de 2312, em 1.º de fevereiro de 2313, em 1.º de março de 2314, em 1.º de abril de 2315, em 1.º de maio de 2316, em 1.º de junho de 2317, em 1.º de julho de 2318, em 1.º de agosto de 2319, em 1.º de setembro de 2320, em 1.º de outubro de 2321, em 1.º de novembro de 2322, em 1.º de dezembro de 2323, em 1.º de janeiro de 2324, em 1.º de fevereiro de 2325, em 1.º de março de 2326, em 1.º de abril de 2327, em 1.º de maio de 2328, em 1.º de junho de 2329, em 1.º de julho de 2330, em 1.º de agosto de 2331, em 1.º de setembro de 2332, em 1.º de outubro de 2333, em 1.º de novembro de 2334, em 1.º de dezembro de 2335, em 1.º de janeiro de 2336, em 1.º de fevereiro de 2337, em 1.º de março de 2338, em 1.º de abril de 2339, em 1.º de maio de 2340, em 1.º de junho de 2341, em 1.º de julho de 2342, em 1.º de agosto de 2343, em 1.º de setembro de 2344, em 1.º de outubro de 2345, em 1.º de novembro de 2346, em 1.º de dezembro de 2347, em 1.º de janeiro de 2348, em 1.º de fevereiro de 2349, em 1.º de março de 2350, em 1.º de abril de 2351, em 1.º de maio de 2352, em 1.º de junho de 2353, em 1.º de julho de 2354, em 1.º de agosto de 2355, em 1.º de setembro de 2356, em 1.º de outubro de 2357, em 1.º de novembro de 2358, em 1.º de dezembro de 2359, em 1.º de janeiro de 2360, em 1.º de fevereiro de 2361, em 1.º de março de 2362, em 1.º de abril de 2363, em 1.º de maio de 2364, em 1.º de junho de 2365, em 1.º de julho de 2366, em 1.º de agosto de 2367, em 1.º de setembro de 2368, em 1.º de outubro de 2369, em 1.º de novembro de 2370, em 1.º de dezembro de 2371, em 1.º de janeiro de 2372, em 1.º de fevereiro de 2373, em 1.º de março de 2374, em 1.º de abril de 2375, em 1.º de maio de 2376, em 1.º de junho de 2377, em 1.º de julho de 2378, em 1.º de agosto de 2379, em 1.º de setembro de 2380, em 1.º de outubro de 2381, em 1.º de novembro de 2382, em 1.º de dezembro de 2383, em 1.º de janeiro de 2384, em 1.º de fevereiro de 2385, em 1.º de março de 2386, em 1.º de abril de 2387, em 1.º de maio de 2388, em 1.º de junho de 2389, em 1.º de julho de 2390, em 1.º de agosto de 2391, em 1.º de setembro de 2392, em 1.º de outubro de 2393, em 1.º de novembro de 2394, em 1.º de dezembro de 2395, em 1.º de janeiro de 2396, em 1.º de fevereiro de 2397, em 1.º de março de 2398, em 1.º de abril de 2399, em 1.º de maio de 2400, em 1.º de junho de 2401, em 1.º de julho de 2402, em 1.º de agosto de 2403, em 1.º de setembro de 2404, em 1.º de outubro de 2405, em 1.º de novembro de 2406, em 1.º de dezembro de 2407, em 1.º de janeiro de 2408, em 1.º de fevereiro de 2409, em 1.º de março de 2410, em 1.º de abril de 2411, em 1.º de maio de 2412, em 1.º de junho de 2413, em 1.º de julho de 2414, em 1.º de agosto de 2415, em 1.º de setembro de 2416, em 1.º de outubro de 2417, em 1.º de novembro de 2418, em 1.º de dezembro de 2419, em 1.º de janeiro de 2420, em 1.º de fevereiro de 2421, em 1.º de março de 2422, em 1.º de abril de 2423, em 1.º de maio de 2424, em 1.º de junho de 2425, em 1.º de julho de 2426, em 1.º de agosto de 2427, em 1.º de setembro de 2428, em 1.º de outubro de 2429, em 1.º de novembro de 2430, em 1.º de dezembro de 2431, em 1.º de janeiro de 2432, em 1.º de fevereiro de 2433, em 1.º de março de 2434, em 1.º de abril de 2435, em 1.º de maio de 2436, em 1.º de junho de 2437, em 1.º de julho de 2438, em 1.º de agosto de 2439, em 1.º de setembro de 2440, em 1.º de outubro de 2441, em 1.º de novembro de 2442, em 1.º de dezembro de 2443, em 1.º de janeiro de 2444, em 1.º de fevereiro de 2445, em 1.º de março de 2446, em 1.º de abril de 2447, em 1.º de maio de 2448, em 1.º de junho de 2449, em 1.º de julho de 2450, em 1.º de agosto de 2451, em 1.º de setembro de 2452, em 1.º de outubro de 2453, em 1.º de novembro de 2454, em 1.º de dezembro de 2455, em 1.º de janeiro de 2456, em 1.º de fevereiro de 2457, em 1.º de março de 2458, em 1.º de abril de 2459, em 1.º de maio de 2460, em 1.º de junho de 2461, em 1.º de julho de 2462, em 1.º de agosto de 2463, em 1.º de setembro de 2464, em 1.º de outubro de 2465, em 1.º de novembro de 2466, em 1.º de dezembro de 2467, em 1.º de janeiro de 2468, em 1.º de fevereiro de 2469, em 1.º de março de 2470, em 1.º de abril de 2471, em 1.º de maio de 2472, em 1.º de junho de 2473, em 1.º de julho de 2474, em 1.º de agosto de 2475, em 1.º de setembro de 2476, em 1.º de outubro de 2477, em 1.º de novembro de 2478, em 1.º de dezembro de 2479, em 1.º de janeiro de 2480, em 1.º de fevereiro de 2481, em 1.º de março de 2482, em 1.º de abril de 2483, em 1.º de maio de 2484, em 1.º de junho de 2485, em 1.º de julho de 2486, em 1.º de agosto de 2487, em 1.º de setembro de 2488, em 1.º de outubro de 2489, em 1.º de novembro de 2490, em 1.º de dezembro de 2491, em 1.º de janeiro de 2492, em 1.º de fevereiro de 2493, em 1.º de março de 2494, em 1.º de abril de 2495, em 1.º de maio de 2496, em 1.º de junho de 2497, em 1.º de julho de 2498, em 1.º de agosto de 2499, em 1.º de setembro de 2500, em 1.º de outubro de 2501, em 1.º de novembro de 2502, em 1.º de dezembro de 2503, em 1.º de janeiro de 2504, em 1.º de fevereiro de 2505, em 1.º de março de 2506, em 1.º de abril de 2507, em 1.º de maio de 2508, em 1.º de junho de 2509, em 1.º de julho de 2510, em 1.º de agosto de 2511, em 1.º de setembro de 2512, em 1.º de outubro de 2513, em 1.º de novembro de 2514, em 1.º de dezembro de 2515, em 1.º de janeiro de 2516, em 1.º de fevereiro de 2517, em 1.º de março de 2518, em 1.º de abril de 2519, em 1.º de maio de 2520, em 1.º de junho de 2521, em 1.º de julho de 2522, em 1.º de agosto de 2523, em 1.º de setembro de 2524, em 1.º de outubro de 2525, em 1.º de novembro de 2526, em 1.º de dezembro de 2527, em 1.º de janeiro de 2528, em 1.º de fevereiro de 2529, em 1.º de março de 2530, em 1.º de abril de 2531, em 1.º de maio de 2532, em 1.º de junho de 2533, em 1.º de julho de 2534, em 1.º de agosto de 2535, em 1.º de setembro de 2536, em 1.º de outubro de 2537, em 1.º de novembro de 2538, em 1.º de dezembro de 2539, em 1.º de janeiro de 2540, em 1.º de fevereiro de 2541, em 1.º de março de 2542, em 1.º de abril de 2543, em 1.º de maio de 2544, em 1.º de junho de 2545, em 1.º de julho de 2546, em 1.º de agosto de 2547, em 1.º de setembro de 2548, em 1.º de outubro de 2549, em 1.º de novembro de 2550, em 1.º de dezembro de 2551, em 1.º de janeiro de 2552, em 1.º de fevereiro de 2553, em 1.º de março de 2554, em 1.º de abril de 2555, em 1.º de maio de 2556, em 1.º de junho de 2557, em 1.º de julho de 2558, em 1.º de agosto de 2559, em 1.º de setembro de 2560, em 1.º de outubro de 2561, em 1.º de novembro de 2562, em 1.º de dezembro de 2563, em 1.º de janeiro de 2564, em 1.º de fevereiro de 2565, em 1.º de março de 2566, em 1.º de abril de 2567, em 1.º de maio de 2568, em 1.º de junho de 2569, em 1.º de julho de 2570, em 1.º de agosto de 2571, em 1.º de setembro de 2572, em 1.º de outubro de 2573, em 1.º de novembro de 2574, em 1.º de dezembro de 2575, em 1.º de janeiro de 2576, em 1.º de fevereiro de 2577, em 1.º de março de 2578, em 1.º de abril de 2579, em 1.º de maio de 2580, em 1.º de junho de 2581, em 1.º de julho de 2582, em 1.º de agosto de 2583, em 1.º de setembro de 2584, em 1.º de outubro de 2585, em 1.º de novembro de 2586, em 1.º de dezembro de 2587, em 1.º de janeiro de 2588, em 1.º de fevereiro de 2589, em 1.º de março de 2590, em 1.º de abril de 2591, em 1.º de maio de 2592, em 1.º de junho de 2593, em 1.º de julho de 2594, em 1.º de agosto de 2595, em 1.º de setembro de 2596, em 1.º de outubro de 2597, em 1.º de novembro de 2598, em 1.º de dezembro de 2599, em 1.º de janeiro de 2600, em 1.º de fevereiro de 2601, em 1.º de março de 2602, em 1.º de abril de 2603, em 1.º de maio de 2604, em 1.º de junho de 2605, em 1.º de julho de 2606, em 1.º de agosto de 2607, em 1.º de setembro de 2608, em 1.º de outubro de 2609, em 1.º de novembro de 2610, em 1.º de dezembro de 2611, em 1.º de janeiro de 2612, em 1.º de fevereiro de 2613, em 1.º de março de 2614, em 1.º de abril de 2615, em 1.º de maio de 2616, em 1.º de junho de 2617, em 1.º de julho de 2618, em 1.º de agosto de 2619, em 1.º de setembro de 2620, em 1.º de outubro de 2621, em 1.º de novembro de 2622, em 1.º de dezembro de 2623, em 1.º de janeiro de 2624, em 1.º de fevereiro de 2625, em 1.º de março de 2626, em 1.º de abril de 2627, em 1.º de maio de 2628, em 1.º de junho de 2629, em 1.º de julho de 2630, em 1.º de agosto de 2631, em 1.º de setembro de 2632, em 1.º de outubro de 2633, em 1.º de novembro de 2634, em 1.º de dezembro de 2635, em 1.º de janeiro de 2636, em 1.º de fevereiro de 2637, em 1.º de março de 2638, em 1.º de abril de 2639, em 1.º de maio de 2640, em 1.º de junho de 2641, em 1.º de julho de 2642, em 1.º de agosto de 2643, em 1.º de setembro de 2644, em 1.º de outubro de 2645, em 1.º de novembro de 2646, em 1.º de dezembro de 2647, em 1.º de janeiro de 2648, em 1.º de fevereiro de 2649, em 1.º de março de 2650, em 1.º de abril de 2651, em 1.º de maio de 2652, em 1.º de junho de 2653, em 1.º de julho de 2654, em 1.º de agosto de 2655, em 1.º de setembro de 2656, em 1.º de outubro de 2657, em 1.º de novembro de 2658, em 1.º de dezembro de 2659, em 1.º de janeiro de 2660, em 1.º de fevereiro de 2661, em 1.º de março de 2662, em 1.º de abril de 2663, em 1.º de maio de 2664, em 1.º de junho de 2665, em 1.º de julho de 2666, em 1.º de agosto de 2667, em 1.º de setembro de 2668, em 1.º de outubro de 2669, em 1.º de novembro de 2670, em 1.º de dezembro de

A DIANTEIRA DO FLAMENGO FACILITOU A VITÓRIA DO FLUMINENSE

Incrível a falta de entendimento dos rubro-negros — O Olaria (2 a 1) despediu o America — Vitoriosos Bangu, Botafogo e São Cristóvão



Dois fases do Fla-Flu, vendo-se, à direita, o "goal" de Orlando, aliás, o único da tarde

A rodada que passou ofereceu, apenas, uma surpresa: a derrota do America, aliás fatal, pois, tirou ao grêmio rubro todas as possibilidades em relação ao título. No Fla-Flu, voltou a vencer o tricolor. Venceu bem, embora com sorte, porque soube ter melhor orientação em campo. A linha rubro-negra decepcionou e facilitou a vitória do Fluminense. Também o Bangu, não sem dificuldades, bateu o Madureira, apesar do grande esforço da laranja. O São Cristóvão foi o outro vencedor da rodada, superando em Niterói, o Centro do Rio. Vitória nítida e incontestável, como também o foi a do Botafogo sobre o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. Fluminense e Bangu mantiveram-se pois, em suas posições, enquanto o Botafogo subiu mais um degrau, passando para o 3º posto.

RESUMO TÉCNICO

RODADA

Por e seguinte o resumo técnico

de rodadas:

JOGO — Fluminense x Flamengo.

LOCAL — Maracanã.

JUIZ — Malcher.

RENDIA — Crs 1.169.861,00.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho: Pin-

heiro, Vitor, Edson e La-

fonseca; Telê, Orlando, Carlyle, Didi

e Quincas.

FLAMENGO — Garcia: Biguá e

Pavão; Bria, Dequilha e Bigode;

Foel, Hermes, Aloisio, Rubens e Es-

querdinha.

1.º TEMPO — Fluminense, 1 x 0.

"Goal" de Orlando aos 15 minu-

tos.

2.º TEMPO — Fluminense, 1 x 0.

PRELIMINAR — Empate 2 x 2.

JOGO — Bangu x Madureira.

LOCAL — Estádio Proletário.

JUIZ — Juvencio, Molina.

RENDIA — Crs 20.360,00.

QUADROS

BANGU — Osevaldo: Rafenell e

Mendonça; Rul, Alaine e Mirim;

Moacir, Bueno, Zizinho, Joel, De-

cio e Nivio.

MADUREIRA — Irizé: Agnelo e

Weber; Claudionor, Herminio e Val-

ter; Pedro Bala, Vadinho, Genúlio,

Alirinho e Osevaldinho.

1.º TEMPO — Bangu 2 x 1, "goals"

de Nivio aos 14, Moacir Bueno aos

15 e Osevaldinho aos 43 minutos.

2.º TEMPO — Bangu 3 x 1, "goals"

de Moacir Bueno aos 44 minutos.

ASPIRANTES — Bangu 4 x 1.

JUVENIS — Empate 3 x 3.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — America x Olaria.

LOCAL — São Januário.

JUIZ — Juvencio, Molina.

RENDIA — Crs 11.103,00.

QUADROS

AMERICA — Osmi: Joel e Osmar;

Rubens, Osevaldinho e Godofredo;

Netalino, Manrico, Dimas, Ranulfo

e Jorjinho.

OLARIA — Itagoré: Olavo e Job;

Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho,

Washington, Maxwell, Jair e Es-

querdinha.

1.º TEMPO — America 1 x 0 (Mo-

acir, contra).

2.º TEMPO — Olaria 2 x 1 (Washington

e Moacir, na ordem).

JOGO — Bonsucesso x Botafogo.

LOCAL — Campo do Bonsucesso.

JUIZ — Mario Viana.

RENDIA — Crs 40.370,00.

ASPIRANTES — Botafogo — 4 x 1.

JUVENIS — 2 x 2.

1.º TEMPO — Botafogo 2 x 1, ten-

tes de Firilo aos 4, Saladura aos 11

e Jarbas aos 20 minutos.

2.º TEMPO — Botafogo 4 x 1, ten-

tes de Paragualo aos 2 e Firilo aos 18

minutos.

QUADROS

BOTAFOGO — Osevaldo: Gerson e

Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal;

Paragualo, Genúlio, Firilo, Otavio e

Jarbas.

BONSUCESSO — Ari: Flavio e Val-

dir; Urubaito, Gilberto e Lusitano;

Caraca, Saladura, Simão, Naninho

e Heio.

ATLETISMO

Fluminense, deca-campeão Feminino

Facilista a vitória do grêmio

tricolor — No decatlo, o Bo-

tafogo foi o vencedor — He-

lena Cardoso de Menezes ba-

teu o "record" de salto em

ANORMALIDADES

Paragualo

contundiu-se, deixando o grama-

do aos 17 minutos da etapa com-

plementar.

JOGO — Canto do Rio x São Cri-

stóvão.

LOCAL — São Cristóvão.

JUIZ — Calo Martins.

RENDIA — Crs 1.169.861,00.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho: Pin-

heiro, Vitor, Edson e La-

fonseca; Telê, Orlando, Carlyle, Didi

e Quincas.

FLAMENGO — Garcia: Biguá e

Pavão; Bria, Dequilha e Bigode;

Foel, Hermes, Aloisio, Rubens e Es-

querdinha.

1.º TEMPO — Fluminense, 1 x 0.

"Goal" de Orlando aos 15 minu-

tos.

2.º TEMPO — Fluminense, 1 x 0.

PRELIMINAR — Empate 2 x 2.

JOGO — Bangu x Madureira.

LOCAL — Estádio Proletário.

JUIZ — Juvencio, Molina.

RENDIA — Crs 20.360,00.

QUADROS

BANGU — Osevaldo: Rafenell e

Mendonça; Rul, Alaine e Mirim;

Moacir, Bueno, Zizinho, Joel, De-

cio e Nivio.

MADUREIRA — Irizé: Agnelo e

Weber; Claudionor, Herminio e Val-

ter; Pedro Bala, Vadinho, Genúlio,

Alirinho e Osevaldinho.

1.º TEMPO — Bangu 2 x 1, "goals"

de Nivio aos 14, Moacir Bueno aos

15 e Osevaldinho aos 43 minutos.

2.º TEMPO — Bangu 3 x 1, "goals"

de Moacir Bueno aos 44 minutos.

ASPIRANTES — Bangu 4 x 1.

JUVENIS — Empate 3 x 3.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — America x Olaria.

LOCAL — São Januário.

JUIZ — Juvencio, Molina.

RENDIA — Crs 11.103,00.

QUADROS

AMERICA — Osmi: Joel e Osmar;

Rubens, Osevaldinho e Godofredo;

Netalino, Manrico, Dimas, Ranulfo

e Jorjinho.

OLARIA — Itagoré: Olavo e Job;

Jorge, Moacir e Ananias; Cidinho,

Washington, Maxwell, Jair e Es-

querdinha.

1.º TEMPO — America 1 x 0 (Mo-

acir, contra).

2.º TEMPO — Olaria 2 x 1 (Washington

e Moacir, na ordem).

JOGO — Bonsucesso x Botafogo.

LOCAL — Campo do Bonsucesso.

JUIZ — Mario Viana.

RENDIA — Crs 40.370,00.

ASPIRANTES — Botafogo — 4 x 1.

JUVENIS — 2 x 2.

1.º TEMPO — Botafogo 2 x 1, ten-

tes de Firilo aos 4, Saladura aos 11

e Jarbas aos 20 minutos.

2.º TEMPO — Botafogo 4 x 1, ten-

tes de Paragualo aos 2 e Firilo aos 18

minutos.

QUADROS

BOTAFOGO — Osevaldo: Gerson e

Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal;

Paragualo, Genúlio, Firilo, Otavio e

Jarbas.

BONSUCESSO — Ari: Flavio e Val-

dir; Urubaito, Gilberto e Lusitano;

Caraca, Saladura, Simão, Naninho

e Heio.

PRELIMINAR

2x3.

RENDIA — Crs 5.925,00.

JUIZ — Erick Westman, perfeito.

QUADROS

CANTO DO RIO — Horacio;

Wagner e Coaraze; Mario, Edesio e

Serafim; Raimundo, Emanuel, An-

to, Carango e Jairo.

S. CRISTÓVÃO — Borricha; Val-

dir e Toribis; Nel, Bulau e Jordan;

Geraldinho, Carlyle, Nonô, Ivan e

Cunha.

QUEIXA RECÍPROCA

Mário Viana acusa o Bonsucesso e é por este acusado

Após o prélio entre Bon-

succeso x Botafogo, em Tei-

xeira de Castro, houve o dia-

UM ATAQUE APENAS COM

DOIS HOMENS

Trineu Chaves, superintendente da

CBF, que, por sinal, assistiu o em-

polgante embate, da Tribuna da

Imprensa, entre os jornalistas, as-

sim se expressou:

— Além da pouca sorte, o Flamen-

go, que contou com um ataque ino-

CBF, que, por sinal, assistiu o em-

polgante embate, da Tribuna da

Imprensa, entre os jornalistas, as-

sim se expressou:

— Além da pouca sorte, o Flamen-

go, que contou com um ataque ino-

so, quisera "acertar" Má-

rio Viana, que revidou a

agressão ou tentativa de

agressão. Nessa altura, en-

trou em cena o choque da

Polícia Especial e "execu-

to" vários associados do ru-

bro-anil. O resultado é que o

clube suburbano não gostou

da brincadeira e vai protes-

tar com o que se passou, a-

cusando o árbitro Mário

Viana. No seu protesto dirá,

ainda, que os agredidos pelo

juiz Mário Viana e os seus

guardas-costas da P. E., fi-

zeram queixa no 20.º Dis-

trito Policial. Pede ainda o

Bonsucesso o afastamento

de Mário Viana dos jogos de

sua equipe.

MÁRIO VIANA TAMBÉM

ACUSA

Por sua vez, também Má-

rio Viana fez acusação ao

Bonsucesso, afirmando, en-

tre outras coisas, que da so-

cial tentaram agredi-lo. Sa-

lienta que não é essa a pri-

meira vez que um árbitro é

molestado em Teixeira de

Castro, recordando o caso

Malcher.

Há, portanto, acusação re-

cíproca, o que vale dizer que

teremos uma semana agita-

da na Federação Metropoli-

tana de Futebol.

Paraguaio com distensão

O ponteiro Paraguaio distendeu um músculo no

jogo contra o Bonsucesso e talvez não possa jogar, do-

mingo, contra o Bangu.

Mais noticiário de esportes

na 11.ª pág.

O Velez Sarsfield vai à

Paraíba

O Botafogo, da Federação Para-

ibana, solicitou licença para dispu-

tar uma partida amistosa com o

Velez Sarsfield, de Buenos Aires, no

próximo dia 16 de dezembro, em

João Pessoa.

Osmar, Ranulfo e Godofredo, passíveis de

suspensão

No cotão America x Olaria a

disciplina foi seriamente abalada.

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro

citou, na sentença, que os jogado-

res Osmar e Ranulfo, e desrespei-

taram e que Godofredo, e ofendeu.

Os três jogadores americanos estão

citados para julgamento na sessão

de sexta-feira.

Carlyle, do Fluminense e Pavão,

do Flamengo, foram citados por

Gomes Malcher pela prática de jogo

brusco.

Medina, do Vasco, um dos cam-

peões da cidade

3.º - SINGLE-SKIFF

1.º - Vasco

2.º - Flamengo (Serenó)

3.º - Flamengo (Chico Filva)

4.º - OUTRIGGERS A 2 (PATRAO)

1.º - Vasco

2.º - Icarai

3.º - Botafogo

5.º - OUTRIGGERS A 4 (PATRAO)

1.º - Vasco

2.º - Botafogo

<